

# PMPi FLEX



## PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA DE FLEXEIRAS

# APRESENTAÇÃO DA COMISSÃO PRÓ-SELO UNICEF DE FLEXEIRAS-ALAGOAS

- **Articuladora municipal do selo Unicef**  
Maria Helena Santos Ferreira
- **Presidente do CMDCA**  
Sâmia Santiago dos Santos
- **Conselheiro Tutelar**  
José Cicero dos Santos  
  
Jose Melquiades de Lima Neto
- **Adolescentes representantes do NUCA**  
Titular: Gabriel Hanri da Silva Cavalcante  
  
Suplente: Juarez Januário dos Santos Junior  
  
Titular: Brenda Brigity Constantino dos Santos  
  
Suplente: Karine Rodrigues Silva Santos
- **Mobilizadora do NUCA**  
Ana Vitória Pontes de Lima
- **Mobilizador da Educação**  
Flavio de França Santos
- **Mobilizador da Assistência Social**  
Elenilton Alves Pereira
- **Mobilizadora da Saúde**  
Maria Madalena Correia de Melo
- **Secretária de Educação**  
Maria Jose dos Santos Gomes
- **Secretária de Saúde**  
Tatiana Lins de Oliveira
- **Secretária de Assistência Social**  
Anne Priscila Lira Leite Serafim
- **Secretária de Cultura**  
Maria Jeane Paulino da Silva
- **Coordenadora Operacional da Busca Ativa Escolar**  
Gilvania Madalena dos Santos Silva
- **Supervisora do Programa Criança Feliz e Coordenadora da Semana do Bebê**  
Lucilene Conceição dos Santos
- **Coordenadora da Atenção Básica**  
Maria do Socorro Medeiros Lima
- **Coordenador do 1 MIO**  
Jose Rayllanderson Santos Cavalcante
- **Coordenadora do SIPIA**  
Lucileia Poliana de Amorim Moraes
- **Coordenadora da Pastoral da Criança**  
Maria Aniele Santos de Lira
- **Coordenadora da Educação Infantil**  
Dione Almeida Cavalcante de Lima
- **Coordenador da Busca-Ativa Vacinal**  
José Antônio da Silva de Omena
- **Coordenadora do Fluxo de Saúde Mental**  
Maria Cícera da Silva Jerônimo
- **Prefeita Municipal**  
Silvana Maria Cavalcante da Costa Pinto
- **Vice-Prefeito**  
Rodrigo Magalhães da Costa

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>05</b>
Caracterização do Município.....	07
Indicadores Sociodemográficos.....	13
A Importância da Primeira Infância e o desenvolvimento Infantil.....	15
<b>A PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS .....</b>	<b>19</b>
Primeira Infância nas ofertas de serviços pela Assistência Social no município de Flexeiras .....	23
<b>DIAGNÓSTICO DAS CRIANÇAS DE 0 A 06 ANOS DO MUNICÍPIO DE FLEXEIRAS 25</b>	
• Assistência Social – PSB .....	25
• Assistência Social – PSE .....	26
<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS DO MUNICÍPIO DE FLEXEIRAS.....</b>	<b>27</b>
• Assistência Social – PSB.....	27
• Assistência Social – PSE.....	27
<b>EIXOS PRIORITÁRIOS DO MUNICÍPIO DE FLEXEIRAS .....</b>	<b>29</b>
• Prevenção as violências contra crianças e adolescentes.....	29
<b>MARCO LÓGICO DO MUNICÍPIO DE FLEXEIRAS.....</b>	<b>30</b>
• Assistência Social – PSB.....	30
• Assistência Social – PSE.....	30
<b>PRIMEIRA INFÂNCIA NA EDUCAÇÃO.....</b>	<b>34</b>
Primeira Infância nas ofertas de serviços pela Educação no município de Flexeiras....	44
• Educação .....	47
• Educação.....	48
• Educação Infantil de Qualidade.....	49
• Busca Ativa Escolar.....	52
• Educação.....	55
<b>PRMEIRA INFÂNCIA NO SUS.....</b>	<b>59</b>

Primeira Infância nas ofertas de serviços pela Saúde no município de Flexeiras.....	61
• Saúde .....	62
• Saúde.....	68
• Busca Ativa Vacinal.....	69
• Semana do Bebê.....	70
• Saúde.....	73

**PRIMEIRA INFÂNCIA NAS OFERTAS DE SERVIÇOS PELO ESPORTE E LAZER NO MUNICÍPIO DE FLEXEIRAS.....**

- Cidade e Meio Ambiente .....

**MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....**

**REFERÊNCIAS.....**



# INTRODUÇÃO

O PMPI do município de Flexeiras do Estado de Alagoas, foi construído através das realizações do diagnóstico por cada secretária municipal como também através da sociedade civil representada pela Pastoral da Criança que presta serviço a primeira infância, em toda a construção do PMPI foram realizadas várias reuniões a luz do diagnóstico da conjuntura do município, e assim nas variadas reuniões foi construído as árvores do marco lógico identificando os problemas, desafios e estratégias por cada secretaria e dos envolvidos.

A legislação denominada de Marco Legal da Primeira Infância, representa um marco histórico com repercussão nacional e internacional no que tange aos direitos das crianças, ecoando aos quatro cantos do país princípios e diretrizes para a criação e execução de políticas públicas para os seis primeiros anos da infância brasileira. O Marco Legal da Primeira Infância estabelece princípios e diretrizes para a formulação e implementação de políticas públicas para a primeira infância em atenção à relevância e dos primeiros anos de vida no desenvolvimento infantil. O mesmo considera como primeira infância, em seu artigo 2º, “o período que abrange os primeiros 6 (seis) anos completos ou 72 (setenta e dois) meses de vida da criança”, ou seja, contempla as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade.

O Plano Municipal pela Primeira Infância do município de Flexeiras (PMPI) traduz a relevância dos primeiros seis anos de vida de uma criança, em que abrange um leque de objetivos e metas relativos a uma expressão nacional pela transformação da vida das infâncias brasileiras, com prioridade absoluta para a sua primeira fase – 0 a 5 anos e 11 meses.

O PMPI é uma proposta de âmbito local, que se configura numa expressão nacional de mudar a realidade da situação da primeira infância no Brasil, estabelecida pelo Plano Nacional pela Primeira Infância, uma proposta que sugere ações amplas e articuladas para a defesa, promoção e concretização dos direitos das crianças no país.

O município de Flexeiras compreende que investir na primeira infância significa pensar a sociedade hoje e, simultaneamente, amanhã. A relação presente e futuro nos

primeiros seis anos da vida humana é uma situação indissociável, pois implica no desenvolvimento humano, sobretudo, o desenvolvimento infantil.

O Plano Municipal pela Primeira Infância tem como objetivo principal a garantia dos direitos das Crianças. Portanto, é preciso direcionar nosso olhar na pessoa das crianças, bem como em sua realidade social. Visto que, a criança tem um rosto, um nome, uma história, vínculos afetivos e sociais, destino este, a ser construído com liberdade e confiança.

As estatísticas e comparações das taxas e dos índices são construções que apenas ajudam no planejamento das intervenções mais urgentes, no entanto as intervenções são frias, distantes e insensíveis ao verdadeiro drama vivenciado pela criança, pela família, ou por um grupo social que vive o problema.

Ressaltamos que, as estatísticas de mortalidade infantil não se muda um número apenas, mas sim, salva a vida de crianças; e, quando amplia o atendimento em creches e pré-escolas de qualidade não se alcança apenas uma meta, mas incluem crianças na trajetória educacional, lhes assegurando uma base sólida e com êxito; quando se restabelecem os laços familiares ou os vínculos afetivos de uma criança com seus pais, responsáveis ou cuidadores se dá à criança novamente a oportunidade de constituir-se como sujeito, seguro e confiante.

Esse Plano determina uma atitude corresponsável e dá uma nova visão à ação política do governo em relação à infância, uma vez que, não se trabalha unicamente por números, mas sim, por pessoas. Os princípios a seguir orientarão o olhar, a atenção e as ações que visam à proteção e promoção dos direitos das crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade indicados por este Plano.

# CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

A Sede do município tem uma altitude de aproximadamente 78 metros em relação ao nível do mar, e está situada entre as coordenadas geográficas de 09°16'22,8" de latitude sul e 35° 40'07,0" de longitude oeste. Os acessos, a partir de Maceió, são realizados através das rodovias pavimentadas BR – 104; BR – 101 e AL – 430. E a partir da AL – 430 até São Luís do Quitunde/AL, em estrada mal-conservada. Flexeiras compartilha com a vizinha cidade de Joaquim Gomes a forte ocupação indígena, anterior à sua constituição como povoado, quando o território era ocupado pelos índios Urupês que dariam origem ao aldeamento de Cocal. Pereira (2007) aponta uma possível origem para este agrupamento, com base na fala do bacharel Manoel Lourenço da Silveira, designado em 1862, pelo então Presidente da Província de Alagoas, Antônio Alves de Souza Carvalho, para elaborar um relatório sobre o estado dos índios da província. Segundo a autora, o bacharel pressupõe que sua formação teria se dado a partir de índios emigrados de Jacuípe e de Barreiros (Pernambuco) após o fim da Guerra dos Cabanos.

Segundo alguns autores, a formação do núcleo de povoamento teria início ainda no século XIX, quando seu território ainda pertencia a Porto de Pedras/AL (Ilustração 2.76). Sendo a região bastante fértil, nela teria sido instalado um engenho de açúcar, de propriedade de João Francisco Coelho, que teria recebido o nome de Flexeiras, em meados de 1850. A denominação faz referência a uma vegetação abundante naquele sítio, espécie de cana brava da qual brotavam “frechas” semelhantes às da cana-de-açúcar, daí surgindo primeiro a denominação de “Frecheiras”, que com o passar do tempo seria alterada para Flexeiras. O engenho seria repassado para o genro do proprietário, coronel José Alcântara Coelho, e tempos depois para Guilherme Calheiros.



Ilustração 2.76 – Divisão política da capitania de Alagoas em 1817, com destaque para região de Porto de Pedras.

Fonte: ALAGOAS. Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento, 2007.

Por volta de 1900 surgiram novos engenhos na região, com destaque para aquele de propriedade de Enéas Pontes, que daria origem à Usina Açucareira Conceição do Peixe. Em 1915, Flexeiras já se constituía em um dos mais prósperos povoados do município de São Luiz do Quitunde, situado à margem direita do rio Jitituba.

O local passaria a se caracterizar pelas grandes fazendas, de açúcar e gado (este em menor número). A vinculação de Flexeiras com São Luiz do Quitunde pode ser deduzida a partir do mapa do estado de Alagoas de 1917, onde somente este município aparece (Ilustração 2.77). O núcleo primitivo de ocupação de Flexeiras daria origem à sede do município, onde hoje se localiza a comunidade denominada Flexeirinhas I, onde há uma capela em homenagem a Santo Antônio, ao lado de seu atual perímetro urbano, segundo informações de membros da Equipe Técnica Local do Plano Diretor Participativo. A prosperidade do aglomerado urbano levaria sua elevação à condição de vila pertencente a São Luiz do Quitunde em meados da década de 1930, tornando-se, posteriormente, distrito deste.



Ilustração 2.77 - Divisão política do estado de Alagoas em 1917.  
 Fonte: ALAGOAS. Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento, 2007.

A autonomia administrativa, porém, só seria alcançada em 28 de abril de 1960, por meio da Lei Estadual nº 2.216, que desmembrou o município de Flexeiras a partir de São Luís do Quitunde, Maceió, Murici e Rio Largo, instituindo-o em 1º de junho do mesmo ano, constituído do distrito-sede e do distrito de Messias, outrora pertencente a Murici. Em 06 de setembro de 1962 dá-se o desmembramento do distrito de Messias, que é elevado à categoria de município, através da Lei Estadual nº 2475.

Ambos os municípios já se encontram presentes no mapa do estado de Alagoas de 1967, como pode ser visto na ilustração 2.78



Ilustração 2.78 - Divisão política do estado de Alagoas em 1967, com destaque para os municípios de Flexeiras e Messias.

Fonte: ALAGOAS. Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento, 2007.

Flexeiras e Messias, portanto, compartilham uma história semelhante em alguns pontos, especialmente no que diz respeito à instalação da Usina Bititinga neste último, de

propriedade do grupo Omena e Cia. Agroindustrial, a partir de 1941, dando ensejo à criação de uma série de empregos diretos e indiretos, aumentando a renda da população da área e dinamizando a economia local, de modo a alavancar o desenvolvimento do lugar.

Nas décadas de 1950 e 1960 houve uma grande expansão nas lavouras canavieiras (para atender a demanda de produção de álcool) e o consequente desmatamento de boa parte da mata Atlântica. Nas décadas de 1970 e 1980, com a ampliação do número de instalação de Destilarias, o desmatamento alcançou altos índices e, de acordo com Andrade (1997).

A usina permaneceu em funcionamento até o início dos anos de 1990, quando então foi fechada. Inúmeras outras usinas da região encerraram suas atividades no decorrer dessa década, como a antiga Conceição do Peixe, situada em Flexeiras e a Usina São Simeão, de Murici. O encerramento das unidades teria como resultado o aumento na taxa de desemprego e do êxodo rural, tendo como fator agravante a proximidade com a capital.

A economia de Flexeiras sofreu um grande revés, com o fechamento de muitas casas de comércio. Em função das suas extensas áreas de canaviais, “que se expandiam afastando as culturas de subsistência, de baixo rendimento, e feitas por pequenos produtores, e as áreas ociosas e de florestas” (ANDRADE, 1997:124), Flexeiras se tornaria um fornecedor de matéria-prima para usinas das localidades vizinhas, em especial a Usina Santa Maria (antiga Usina Santana), localizada em Porto Calvo, a Usina Cachoeira do Meirim, em Maceió, e a Usina Santa Clotilde, em Rio Largo.

Aos poucos, as plantações cedem lugar ao pasto, atividade histórica no município, complementar às da indústria açucareira. Tornou-se frequente a desapropriação das terras de algumas das usinas pelo governo, muitas das quais foram destinadas à reforma agrária. De acordo com Assis et al (2007), Flexeiras é o município alagoano com a maior quantidade de acampamentos de trabalhadores sem-terra, em número maior que dez assentamentos. Mas não apenas a esse interesse servem as desapropriações. Entre 2009 e 2010 nos assentamentos, as mesmas terras, embora desgastadas pelo tempo de plantio canavieiro, voltam a ser utilizadas pelos assentados para a agricultura familiar e de subsistência.

A partir de uma iniciativa do poder público estadual, terras do município de Flexeiras passaram a compor a maior reserva ambiental de Mata Atlântica do Nordeste, a Área de Proteção Ambiental (APA) de Murici, criada pela Lei nº 5.907 de 14 de março de 1997, abrangendo também porções de território dos seguintes municípios: Messias, Murici, Branquinha, Joaquim Gomes, União dos Palmares, São José da Laje, Ibateguara, Colônia Leopoldina e Novo Lino, numa área em torno de 116.100 há.

Entre os anos de 1976 e 2009 os limites de Flexeiras ao norte com Joaquim Gomes, o leste com São Luiz do Quitunde e sul com Maceió não foram modificados, porém houve modificação no limite oeste, que no ano de 1976 Flexeiras limitava-se com Messias em toda extensão, e em 2009 Messias perdeu terras para Murici ficando este também limitante com Flexeiras (Ilustração 2.79). Ainda em 2010, com a regularização fundiária dos Assentamentos Rurais, há várias indefinições nos limites municipais, as quais serão abordadas no Item referente ao Uso e Ocupação do Solo Rural deste documento.

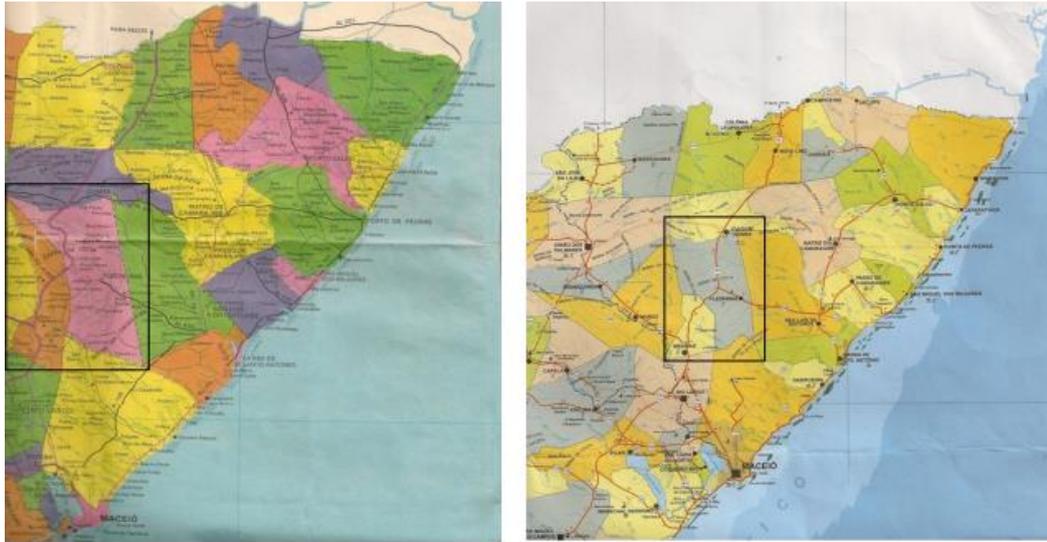


Ilustração 2.79 – Divisão política do Estado de Alagoas em 1976<sup>1</sup> e em 2009<sup>2</sup>.  
 Fonte<sup>1</sup>: ALAGOAS. Secretaria de Planejamento; Plano de Ação 76/79. Organizado por Ivan F. Lima, 1976.  
 Fonte<sup>2</sup>: ALAGOAS. Secretaria de Planejamento; Mapa Político. 2009.

Atualmente, no contexto de inserção regional, a cidade de Flexeiras torna-se dependente de Maceió no tocante às necessidades de resolução de problemas de toda ordem: institucionais, de comércio e serviços, e outros definidos pela proximidade desses territórios. Devido à contiguidade e a proximidade de Flexeiras com a capital do Estado Maceió (AL), através dos acessos da BR – 101 e BR – 104, esta exerce influência direta na população (Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares e Central de Abastecimento de Alagoas – CEASA) e na microrregião metropolitana.

Assim como os municípios de São Luís do Quitunde e Barra de Santo Antônio exercem influência intermunicipal direta devido à localização das Usinas Santo Antônio e Cachoeira do Meirim. Hoje esses três municípios estão inseridos na mesorregião do Leste Alagoano e na microrregião da Mata Alagoana.

Diante disso, os atuais limites do município estão configurados dessa forma (Mapa 01): § Ao Norte com o município de Joaquim Gomes, através do rio Camaragibe Mirim; § Ao sul com o município de Maceió, através da Serra da Saudinha; § Ao leste com o município de São Luís do Quitunde, em parte através do rio Bandeira; § Ao oeste com os municípios

de Murici através da Serra do Ouro, e com o município de Messias. Os municípios Maceió e Messias fazem parte da Região Metropolitana de Maceió. O município de Flexeiras é um dos maiores do conjunto dos quatro municípios em estudo, e possui 315,76 Km<sup>2</sup> (1,14% de AL) de extensão territorial. Está entre as coordenadas geográficas de 09°16'08" de latitude sul e 35°40'07" de longitude oeste e apresenta código municipal do IBGE nº 27 01357.

## INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DE FLEXEIRAS-AL

### População por situação de domicílio e sexo –

**Quadro 01** - Distribuição de habitantes, segundo população absoluta e relativa, do município de Flexeiras, no ano de 2010.

POPULAÇÃO	N.º DE HABITANTES
Absoluta	12325 hab.
Relativa	36,99hab/km <sup>2</sup>

Fonte: IBGE/2010

**Quadro 02** – Distribuição de população, segundo faixa etária, no município de Flexeiras, no ano de 2010.

FAIXA ETÁRIA	N.º DE HABITANTES
< 1 ano	253
1 a 4 anos	913
5 a 9 anos	1386
10 a 14 anos	1556
15 a 19 anos	1373
20 a 29 anos	1967
30 a 39 anos	1636
40 a 49 anos	1267
50 a 59 anos	926
60 a 69 anos	604
70 a 79 anos	293
≥ 80 anos	151
Total	12325

Fonte: IBGE/2010

**Quadro 03 – Distribuição da População residente em Flexeiras, por sexo, segundo faixa etária**

FAIXA ETÁRIA	N.º DE HABITANTES	
	Sexo Masculino	Sexo Feminino
< 1 ano	137	116
1 a 4 anos	450	463
5 a 9 anos	691	695
10 a 14 anos	950	752
15 a 19 anos	707	666
20 a 29 anos	985	982
30 a 39 anos	805	831
40 a 49 anos	619	648
50 a 59 anos	466	460
60 a 69 anos	337	267
70 a 79 anos	155	138
≥ 80 anos	76	75
Total	6332	6093

Fonte: IBGE/2010

**Quadro 04 - Dados do ano de 2022 em relação ao quantitativo de crianças**

Menor de 1 ano	125
01 ano	167
2 anos	163
3 anos	167
4 anos	173
5 anos	142
6 anos	153
Total de Crianças	1.090

Fonte: e –SUS + SMSFL/2022

## A IMPORTÂNCIA DA PRIMEIRA INFÂNCIA E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Os seis primeiros anos de vida são os mais importantes no crescimento e desenvolvimento da criança. É essencial que pais, cuidadores, professores e todos que participam efetivamente da vida da criança estejam conscientes de seus papéis tanto no desenvolvimento cognitivo dela, quanto no social e intelectual.

Se você pensa que um bebê não compreende nada do que dizemos, transmitimos ou proporcionamos, está redondamente enganado. As crianças, desde bebês, participam ativamente do universo que a cerca e é impactada pelos estímulos que recebe. Ou seja, se ela recebe amor, é amor que irá refletir e internalizar. Mas se ela viver em um ambiente hostil e sem condições favoráveis para absorver emoções positivas, ela poderá ter o seu desenvolvimento prejudicado e até criado traumas que, para a vida adulta, serão refletidas no modo como enxerga e reage ao mundo.

### **O que é Primeira Infância?**

Segundo o Ministério da Cidadania, “estudos científicos de diversas áreas, como neurociência, psicologia do desenvolvimento e sobre os impactos de políticas públicas voltadas para a infância, têm apontado que o período de maiores possibilidades para a formação das competências humanas ocorre entre a gestação e o sexto ano de idade”.

O período da primeira infância corresponde do pré-natal ao sexto ano de vida da criança, contabilizando 1.000 dias de desenvolvimento crucial para o crescimento desse ser. Nesses primeiros anos, cerca de mil células cerebrais se conectam por segundo, o que proporciona a saúde mental e física da criança, assim como o seu desenvolvimento estrutural pleno. É por isso que crescer em um ambiente cercado de segurança, saúde, boa alimentação e estímulos positivos é imprescindível.

## **A Importância da Primeira Infância (Desenvolvimento Psicossocial e Cognitivo Infantil)**

Primeiramente é importante explicar o que é cognição. A cognição é um conceito da psicologia que surgiu em meados dos anos 70 e se caracteriza pelo conjunto de habilidades que um indivíduo tem para perceber, interpretar, conhecer e prever os mais variados estímulos, gerando respostas condizentes a eles. Ou seja, é a maneira como nós percebemos o que e quem nos cerca por meio dos cinco sentidos.

É na primeira infância que o indivíduo aprende muito e de forma rápida. As crianças absorvem todo o tipo de informação, emoções e experiências que são expostas. É por isso que, mesmo que ela não compreenda 100% determinada situação, os sentimentos e palavras ali inseridos serão incorporados. Quando a criança está em um ambiente de brigas constantes, falta de estímulos ou em condições de extrema pobreza e desnutrição, esses fatores culminarão na absorção somente de estímulos negativos, o que prejudica o desenvolvimento cognitivo e social.

As brincadeiras são de extrema importância para a realização de conexões de neurônios, desenvolvimento da cognição, aprendizado e interação social. A criança que brinca constantemente, consegue aprender a responder aos estímulos de forma cada vez mais rápida e estabelecer contato com o mundo.

É através das brincadeiras que as amizades são criadas e que os laços são estreitados. Os pais, a escola e qualquer pessoa que tenha convívio com os pequenos deve estimular a prática dessas atividades e fazer com que o momento seja dedicado inteiramente a isso. Os pais que não têm tempo ou julgam essas atividades sem importância estão fazendo um desserviço ao desenvolvimento saudável das estruturas cerebrais, cognitivas, intelectuais e sociais de seus filhos.

“Ao brincar, a criança utiliza todos os seus sentidos – audição, visão, paladar, tato, olfato e movimento – para coletar informações sobre seu mundo. Mais tarde, a linguagem será outro meio de coletar informações. Organiza e reorganiza essas informações, transformando-as nas primeiras imagens de si própria, outras pessoas e seu mundo”, explica documento da UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

## Construção de Conexões de Neurônios

É na primeira infância que o cérebro da criança está a todo o vapor. É nesse período que acontecem milhares de conexões a todo o instante, e tais conexões são essenciais na formação e expansão das estruturas cerebrais. O cérebro dos pequenos é moldado a partir das experiências e do ambiente em que vivem.

“Boas experiências iniciais promovem o bom desenvolvimento do cérebro da criança. Quanto mais o cérebro trabalha, maior sua capacidade de trabalhar. Quando a criança brinca, seu cérebro trabalha muito”, aponta a UNICEF.

Você sabia que apenas 5 países – Cuba, França, Portugal, Rússia e Suécia – adotam as três políticas fundamentais para apoiar o desenvolvimento saudável do cérebro das crianças? O dado foi revelado pelo relatório “Early Moments Matter for Every Child”, publicado pela UNICEF. As políticas fundamentais não são tão impossíveis, e ainda assim, os países têm dificuldade em implementá-las. São elas: dois anos de educação pré-primária gratuita; pausa para amamentação no trabalho para as novas mães durante os primeiros seis meses; e licença parental adequada.

## Consciência da Existência de Regras

Seja em brincadeiras, conversas ou na observação do meio, a criança é exposta às mais diversas regras sociais e ela consegue absorvê-las, mesmo que não consiga colocá-las em prática dependendo da idade. Ser um bom exemplo é o primeiro passo para criar a consciência de que as regras existem. O próximo passo é ensinar e praticar atitudes durante a rotina para que a criança internalize essas novas regras. As brincadeiras são ótimas fontes de aprendizado, e aprender regras através delas pode deixar tudo mais divertido e mais compreensível para elas.

## E quando a Criança é Desamparada na Primeira Infância?

Quando este processo ocorre de modo inadequado pela não atuação e participação dos pais, a criança não consegue estruturar as melhores condições para lidar com as suas emoções. Poderá se tornar pouco habilidosa para administrar as adversidades naturais do dia a dia, desenvolvendo uma baixa tolerância à frustração, além de comportamentos desviantes e que irão prejudicá-la no seu desempenho como ser social. Isso não favorece

ajustes nos seus relacionamentos futuros e gera sensíveis prejuízos no seu desempenho como pessoa.

Segundo a UNICEF, “o estímulo e acompanhamento na primeira infância podem quebrar ciclos de pobreza e vulnerabilidade”. Investir tempo, afeto, condições adequadas de crescimento e suporte ao desenvolvimento cognitivo-social deveriam ser premissas básicas das políticas sociais de qualquer país, porém não é isso o que acontece em 85 milhões de crianças menores de 5 anos. Segundo relatório da UNICEF, há 32 países sem nenhuma das três políticas citadas anteriormente. Além disso, 40% dessas crianças vivem em apenas dois países: Bangladesh e Estados Unidos.

A predisposição a traumas, problemas psicológicos, transtornos e outros problemas psicológicos tem muito a ver com os primeiros anos de vida de um indivíduo. Ou seja, quanto mais estímulos positivos a criança receber, mais resultados positivos ela irá colecionar ao longo da vida, o que a fará tornar um adulto mais consciente e inteligente emocionalmente.

## A PRIMEIRA INFÂNCIA NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS

Historicamente no Brasil crianças e adolescentes foram e ainda são alvo de muitas intervenções. Inicialmente, no período colonial as crianças eram de interesse apenas das suas famílias e da Igreja Católica que as recolhiam, quando abandonadas nas Santas Casas de Misericórdia, principalmente pela Roda dos Expostos (Rizzini, 2011).

Entre os séculos XII e XIII as crianças e adolescentes não ocupavam um lugar privilegiado na sociedade, não eram reconhecidos como sujeitos em condição peculiar de desenvolvimento. Era um período fortemente marcado pela “legitimidade da violência doméstica, especificamente a física, em virtude da educação” (Teodoro, 2019, p. 150).

No final do século XIX e início do século XX, com o surgimento da industrialização e diante das transformações econômicas de ordem mundial, a infância adquire novos significados e uma dimensão diferente. Passa a ser vista como patrimônio da nação, para um futuro melhor, devendo agora ser útil ao progresso e ao desenvolvimento econômico do país (Rizzini, 2011).

Assim, a partir do século XX crianças e adolescentes passam a ser vistos como sujeito em desenvolvimento e a família assume um novo lugar na esfera social. “Antes a preocupação da família estava centrada na transmissão de valores e costumes, desconsiderando os cuidados necessários para o desenvolvimento saudável do infante. Com o surgimento da industrialização, a criança e a família assumem novo lugar. A criança passou a ser o centro da família, e a atenção, o afeto e o cuidado com elas passaram a fazer parte do dia a dia das famílias” (Teodoro, 2019, p. 151).

Depois, em dezembro de 1948, a Assembleia das Nações Unidas proclama a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Nela, os direitos e liberdades das crianças e adolescentes estavam implicitamente incluídos. Visando corresponder às exigências desse movimento, o Código de Menores é reformulado em 1979 e passa a adotar expressamente a doutrina da situação irregular em relação à crianças e adolescentes, passando então

os menores a serem sujeitos de direito quando se encontrarem em estado de patologia social, definida legalmente.

No processo de evolução das diretrizes regulamentadoras surge em julho de 1990, em substituição ao Código de Menores, o Estatuto da Criança e Adolescente, o ECA, com o objetivo de promover o pleno desenvolvimento e garantir a proteção integral da criança e adolescente (Brasília, 1990). Destaca-se que o ECA emerge da sociedade civil através das lutas sociais pautadas em processos históricos e baseadas na Declaração Mundial dos Direitos da Criança e na Constituição Brasileira de 1988.

A partir do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a política de atendimento às crianças e adolescentes deve ser realizada de forma coordenada, integrada e articulada entre os órgãos públicos e as entidades não governamentais, de âmbito federal, estadual e municipal.



FONTE: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV no CRAS de Flexeiras

De acordo com o ECA, o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGD) configura-se em três eixos. O primeiro, o eixo da promoção, engloba as políticas sociais básicas (saúde, educação, assistência social, segurança etc.). O segundo, o eixo do controle social, consequentemente da promoção dos direitos das crianças e adolescentes cujos direitos já foram violados ou estão ameaçados, aborda as entidades que exercem a vigilância sobre a política e o uso de recursos públicos para a área da infância e da adolescência, como os Conselhos de Direitos e Fóruns. Por fim, o eixo de

defesa reúne órgãos como Defensorias Públicas, Conselhos Tutelares, Ministério Público e Poder Judiciário, com a função de intervir nos casos em que os direitos das crianças e adolescentes são negados ou violados.

No que se refere aos sistemas de proteção social, eles podem ser traduzidos em conjuntos de políticas públicas que objetivem efetivar, os processos de segurança social às situações e riscos que afetam de forma negativa os sujeitos. Sujeitos esses que vivenciam a falta de acesso às condições materiais para sua sobrevivência.

## PRIMEIRA INFÂNCIA NAS OFERTAS DE SERVIÇOS PELA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO DE FLEXEIRAS -ALAGOAS

Instituído em 2004, pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS), o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) propõe um modelo de gestão para essa área abrangendo os três níveis da federação e garantindo ao município autonomia para a organização de sua rede socioassistencial. Também destina recursos federais para os municípios, de acordo com especificidades regionais, sociais, econômicas e demográficas.



FONTE: Serviço de

Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV no CRAS de Flexeiras

O SUAS, em sua operacionalização pode contribuir fortemente com a garantia de direitos e avanço na proteção de crianças e adolescentes, pois “a Política de Assistência Social, na busca pela superação da fragmentação do atendimento e da promoção da intersetorialidade, identifica nas redes de proteção aos direitos da infância e adolescência, a possibilidade de construção de um espaço privilegiado para sua efetivação”.

A partir de suas diretrizes e princípios o SUAS prevê um conjunto de serviços que se destinam, exclusivamente ou não, ao atendimento de crianças e adolescentes, tendo na Proteção Social Básica o foco na prevenção e enfrentamento das diferentes formas de violação (Brasil, 2009).

## **I – Serviços de Proteção Social Básica – CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS DE FLEXEIRAS-AL**

1. Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF);
2. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV);
3. Programa Criança Feliz (PCF);
4. Programa Criança Alagoana (CRIA).
5. Programa do Leite (PL)



FONTE: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV no CRAS de Flexeiras

## **II – Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade – CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS DE FLEXEIRAS - AL**

1. Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
2. Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
3. Projeto Minha Escola Protege.

A primeira infância é uma fase de extrema importância para o desenvolvimento das crianças, que envolve da gestação até os seis anos de idade. É a fase em que o cérebro mais se desenvolve em termos estruturais, quando uma criança, sendo bem estimulada, pode receber até 700 novas conexões neurais por segundo. Quase o dobro do que irá conseguir no restante de sua vida.

Também é neste período que se dá o desenvolvimento de habilidades nas diferentes dimensões da personalidade, como física, motora, social, afetiva, cognitiva, linguística e artística.

A família tem um papel fundamental no desenvolvimento das crianças. Comportamentos afetivos e emocionais comunicam o interesse e a aceitação dos pais, estimulando na criança na cooperação, comportamento essencial para a eficiência da aprendizagem.

Promover o desenvolvimento da primeira infância no Brasil, os serviços de assistência social devem ser mobilizados para formar uma “rede de proteção que se mova rapidamente em direção às famílias que mais precisam”.

E para promover essa proteção social, o município de Flexeiras -Alagoas conta com o Programa Criança Feliz que atende gestantes e crianças de 0 a 03 anos de idade na zona urbana e rural, crianças de até 6 (seis) anos e suas famílias beneficiárias do BPC; Crianças de até 6 (seis) anos afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida protetiva prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente.

O Programa Criança Alagoana – CRIA através de transferência de renda no valor de \$ 150,00 para gestantes e crianças de 0 a 05 anos de idade, como também o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo com crianças a partir dos 04 anos de idade que qualifica e incentiva o atendimento e o acompanhamento nos serviços socioassistenciais para famílias com gestantes e crianças na primeira infância beneficiárias do Auxílio Brasil e Benefício de Prestação Continuada, além de prestar apoio e aproximar os beneficiários dos serviços necessários.

## DIAGNÓSTICO DAS CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS DO MUNICÍPIO DE FLEXEIRAS

### ASSISTÊNCIA SOCIAL - PSB

Quantidade de crianças de até 6 anos recebendo Benefício de Prestação Continuada – BPC em relação ao total de crianças residentes no município.	187
Número de crianças até 6 anos inseridas no Cadúnico até junho de 2020	186
Número de crianças de até 6 anos inseridas no Programa Bolsa Família até junho 2020.	186
Números de Famílias inseridas do Programa Bolsa Família até junho 2020	168
Número de núcleos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV para crianças de 0 a 6 anos	01
Números de crianças de 0 a 6 anos inseridas nos SCFV	63
Números de grupos de gestantes acompanhadas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Famílias.	01
Números de benefícios Eventuais (auxílio natalidade) concedidos em 2022	80
O município possui programas de visitas domiciliares?	Programa Criança Feliz
Número de cuidadores de crianças menores de 5 anos que receberam informações sobre o desenvolvimento da criança via serviço de saúde, educação e serviço social.	187

<b>Número de crianças de 0 a 6 anos inseridas no benefício do programa do Leite</b>	<b>64</b>
---	-----------

- Baixo números de grupo de gestantes em acompanhamento pelo PAIF;
- Ausência de instituições não-governamentais que ofertem serviços em parceria com o CRAS de proteção social na primeira infância;
- Ausência de profissionais para atendimento especializado para crianças de 0 á 06 anos no SCFV;
- Baixo acompanhamento de famílias com crianças de 0 a 06 anos no PAIF;
- Ausência do SCFV para primeira infância na zona urbana e rural;
- Falta de salas específica para atendimento no SCFV para crianças de 0 a 06 anos;
- Baixa distribuição de auxílio natalidade(enxoval) para gestantes em situação de vulnerabilidade social;
- Baixo número de crianças de 0 a 06 anos com NIS inseridas no cadúnico;
- Ausência de acompanhamento de crianças de 0 a 06 anos que recebem o BPC.
- Baixo número de famílias de crianças de 0 a 6 anos sendo beneficiarias do Programa do leite.

## **ASSISTÊNCIA SOCIAL - PSE**

- Diminuição drásticas dos repasses dos recursos por parte do Governo Federal;
- Dificuldades na articulação com a segurança Pública;
- Dificuldades na articulação entre os membros da Rede de Proteção à infância no enfrentamento a violência contra crianças;
- Visão distorcida por parte de alguns profissionais da rede quanto ao papel do CREAS.

## AÇÕES ESTRATÉGICAS DO MUNICÍPIO DE FLEXEIRAS

Norteados pelo marco legal da Primeira Infância, o diagnóstico da realidade e as ações finalistas (objetivo e metas) que o município deve realizar, tendo em vista cada um dos direitos da criança afirmados pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, pelas leis que se aplicam aos diferentes setores como Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, Esporte, Convivência familiar e comunitária e outros que lhe dizem respeito, nosso Plano, através dos eixos estratégicos, alinhados aos ODS, segue com o objetivo de garantir todos os direitos da criança, em especial na Primeira Infância.

### ➤ ASSISTÊNCIA SOCIAL – PSB – PSE

#### PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

- Realizar busca ativa de gestantes em situação de vulnerabilidade social junto as UBS's para inserção no grupo de gestantes no PAIF;
- Implantar o grupo de gestante em situação de vulnerabilidade social na zona rural;
- Implantar um núcleo do SCFV na zona rural com prioridades as crianças de 0 a 06 anos de idade;
- Realizar parcerias com instituições não-governamental para oferta de serviço de proteção social a primeira infância;
- Realizar parcerias com instituições não-governamental para oferta de serviço de proteção social a primeira infância;
- Realizar os acompanhamentos de crianças de 0 a 06 anos beneficiárias do BPC;
- Aumentar a oferta de auxílio natalidade(enxoval) para as gestantes em situação de vulnerabilidade social;
- Inserir no cadúnico as crianças de 0 a 06 anos para acesso ao NIS;
- Aumentar o acompanhamento de famílias com crianças de 0 a 06 anos no PAIF;
- Aumentar o número de vagas de crianças de 0 a 06 anos no SCFV na zona urbana;

- Construir uma sala específica para atendimento à primeira infância no SCFV;
- Capacitar profissionais para atuar no SCFV para atendimento à primeira infância;

## **PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE**

- Buscar realizar parcerias com a Rede na execução de atividades que são necessárias e demandam custos;
- Fomentar reuniões e oficinas com a Rede para estudo das diversas formas de violência na primeira infância, debatendo as responsabilidades e o papel de cada membro.
- Elaborar fluxo de atendimento e protocolo para crianças e adolescentes vítimas de violência.
- Promover reuniões e capacitações com o objetivo de implementar a Lei de Escuta Protegida.
- Promover reuniões com a Segurança Pública;
- Executar projetos que contribuam para uma maior aproximação com a Rede de Proteção;
- Dar continuidade da execução de ações que busquem fortalecer o papel protetivo das famílias;
- Realizar cursos sobre violências e suas diversas formas para os profissionais do CREAS buscando atualizações e alinhamentos;
- Melhorar a estrutura física da sede do CREAS de modo ampliar o número de salas de atendimentos, bem como compra de mobiliários (lúdicos) para melhor atender a população de 0 a 06 anos de idade.

# EIXOS PRIORITÁRIOS DO MUNICÍPIO DE FLEXEIRAS - ALAGOAS

## PREVENÇÃO AS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

<b>Ações</b>	<b>Metas</b>	<b>Público</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Responsáveis pela execução</b>	<b>Prazo anual</b>	<b>Tempo</b>
Continuidade do Projeto Minha Escola Protege	Atingir 100% da Rede Municipal de Ensino	Profissionais, Pais e alunos.	Prevenir violências contra Crianças.	CREAS CONSELHO TUTELAR SEMED	Mês de Março a setembro 2022,2023,2024	Anual 2022-2032
Realizar Campanha 18 de Maio.	Atingir 100% da Rede Municipal de Ensino	Profissionais, Pais, alunos, sociedade em geral.	Enfrentar a realidade da violência sexual contra crianças, chamando a atenção de toda população quanto a importância da Campanha.	CREAS CRAS CRIANÇA FELIZ CONSELHO TUTELAR SEMED	Mês de Maio 2022,2023,2024	Anual 2022-2032
Realizar Campanha de Combate ao Trabalho Infantil	Atingir 90% dos PAIS, crianças e adolescentes participantes do SCFV .	Pais e/ou responsáveis e crianças.	Enfrentar a realidade do Trabalho Infantil em Flexeiras, explanando os prejuízos para o desenvolvimento das crianças.	CREAS CRAS CRIANÇA FELIZ CONSELHO TUTELAR	Mês de Junho 2022,2023,2024	Anual 2022-2032
Realizar Palestras e/ou oficinas sobre primeiros socorros.	Atingir 90% dos PAIS ou RESPONSÁVEL do PROGRAMA CRIANÇA FELIZ, SCFV.  Atingir 50% dos PAIS ou RESPONSÁVEL das crianças da primeira infância.	Pais e/ou responsáveis pelas crianças do Programa Criança Feliz, SCFV e Escolas.	Explanar aos pais quanto as intervenções que devem ser feitas de maneira rápida, logo após o acidente ou mal súbito com crianças, evitando o agravamento do problema até que um serviço especializado de atendimento chegue até o local.	CRIANÇA FELIZ PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA- PSE	Mês de Setembro 2022,2023,2024	Anual 2022-2032
Realizar divulgação da Lei Menino Bernardo	Atingir 80% dos Pais do Programa Criança Feliz, do SCFV e das Creches.	Pais e/ou responsáveis pelas crianças do Programa Criança Feliz, SCFV E Creches.	Trabalhar com os responsáveis a Lei Menino Bernardo que trata sobre os castigos físicos e cruéis contra crianças, bem como a responsabilização.	CREAS CONSELHO TUTELAR CRIANÇA FELIZ CRAS SEMED	Mês de Março, maio e setembro 2022,2023,2024	Anual 2022-2032
Promover Capacitação  Promover Capacitação sobre Escuta Protegida.	Atingir 100% dos programas e serviços da Assistência Social, CMDCA, CONSELHO TUTELAR e PROFISSIONAIS DA REDE DE PROTEÇÃO.	Profissionais da Assistência Social, CMDCA, CONSELHO TUTELAR e PROFISSIONAIS DA REDE DE PROTEÇÃO	Promover capacitação com foco nas violações de direitos das Crianças visando a atualização profissional e o melhor atendimento dos assistidos.	CREAS CRAS SEMED SMS	Mês de Março a Setembro 2022,2023,2024	Anual 2022-2032

# MARCO LÓGICO DO MUNICÍPIO DE FLEXEIRAS

## ASSISTÊNCIA SOCIAL - PSB

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTER-SETORIAL	TEMPO ESTIMADO PARA ALCANCE DA META
			Urbana	Rural	Público-alvo	Em Execução {1}	À ser implantada {2}					
Primeira Infância na Assistência Social	Promover o acesso da primeira infância aos direitos socioassistenciais na proteção social básica no CRAS	Realizar busca ativa de gestantes em situação de vulnerabilidade social junto as UBS's para inserção no grupo de gestantes no PAIF;	Urbana	Rural	Gestantes em situação de vulnerabilidade e social		Implantar	Semestralmente 2022,2023,2024	60% de gestantes Assistidas pela Assistência Social do município.	Setorial		2022-2032
		Aumentar a oferta de auxílio natalidade(enxoval) para as gestantes em situação de vulnerabilidade social	Urbana	Rural	Gestantes em situação de vulnerabilidade e social		Implantar	Janeiro 2023	100%		Inter	2023-2032

		Implantar o grupo de gestante em situação de vulnerabilidade social na zona rural		Rural	Gestantes em situação de vulnerabilidade e social		Implantar	Maio de 2024			Inter	
		Aumentar o número de vagas de crianças de 0 a 06 anos no SCFV na zona urbana	Urbana		Crianças de 0 a 06 anos	Execução		Semestralmente 2022,2023,2024	60% de crianças de 0 a 06 anos sendo assistidas pela proteção social básica.	Setorial	Inter	2023-2032
		Implantar um núcleo do SCFV na zona rural com prioridades as crianças de 0 a 06 anos de idade		Rural			Implantar	Anual 2022,2023,2024	100%	Setorial		2024
		Realizar os acompanhamentos de crianças de 0 a 06 anos beneficiárias do BPC	Urbana	Rural		Execução		Anual 2022,2023,2024	100%	Setorial		2023-2032
		Inserir no cadúnico as crianças de 0 a 06 anos para acesso ao NIS.	Urbana	Rural		Execução		Trimestralmente 2022,2023,2024	100%	Setorial		2023
		Realizar parcerias com instituições não-governamental para oferta de serviço de proteção social à primeira infância	Urbana		0 a 6 anos	Execução		Anual 2022,2023,2024	100%		intersetorial	2023-2024

		Construir uma sala específica para atendimento á primeira infância no SCFV.	Urbana	Rural			Implantar	Janeiro de 2023	60% de famílias com crianças de 0 a 06 anos acompanhadas pelo PAIF.	Setorial		2024-2032
		Aumentar o acompanhamento de famílias com crianças de 0 a 06 anos no PAIF	Urbana		Famílias com crianças de 0 a 06 anos	execução		Trimestralmente 2022,2023,2024	Capacidade e instalada	Setorial		2023-2028
		Capacitar profissionais para atuar no SCFV para atendimento a primeira infância.	Urbana		Profissionais da Assistência Social	execução		Semestralmente 2022,2023,2024	100% dos profissionais da Assistência social capacitados no acompanhamento de criança de 0 A06 anos.	setorial		2023 – 2024

# ASSISTÊNCIA SOCIAL - PSE

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
			Urbana	Rural	Publico Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					
						(01)	(02)					
Assistência Social	Garantir os Direitos da Primeira Infância na Proteção Especial	Elaborar e executar Projetos que contribuam para uma aproximação ainda maior com a Rede de Proteção.	X	X	Profissionais da Atenção Básica de Saúde profissionais da Educação.		X	Semestral 2022,2023,2024	Atingir 90% dos Profissionais da atenção básica em saúde e Educação	X		Junho de 2024 (2024-2023)

**Resultado:** Fortalecimento da Rede de Proteção;

Fortalecimento de vínculos familiares de modo a prevenir situações de violências na primeira infância;

Profissionais qualificados para atender as demandas de violência na primeira infância.

**Indicador:** Percentual de ações intersetoriais exitosas realizadas;

Percentual das Escolas contempladas com a execução do Projeto Minha Escola Protege;

Percentual dos técnicos do CREAS e CRAS capacitados em Escuta Especializada.

# PRIMEIRA INFÂNCIA NA EDUCAÇÃO

Educação é o ato de educar, de instruir, é polidez, disciplinamento, é indiscutível e deve ser evidenciada pelo Plano Nacional pela Primeira Infância, ao destacar no seu sentido mais amplo, educação significa o meio em que os hábitos, costumes e valores de uma comunidade são transferidos de uma geração para a geração seguinte.

A educação vai se formando através de situações presenciadas e experiências vividas por cada indivíduo ao longo da sua vida. Por tanto, a educação sendo instrumento de formação humana e fator decisivo no desenvolvimento social e econômico. Dessa forma a educação é o processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar na sociedade ou no seu próprio grupo. Dela depende o progresso nas ciências, a inovação tecnológica, a invenção do futuro. Mas ela é, também, a condição indispensável para a realização do ser humano.

## **O QUE AS CRIANÇAS APRENDEM NA ESCOLA?**

Durante o período de adaptação, a primeira grande aprendizagem é a separação dos pais. Na Escola Viva, ela é conduzida pelos professores com muito cuidado e respeito. Estabelecer um vínculo afetivo com adultos que não são familiares para a criança é seu primeiro grande desafio. Quando isso está garantido, ela pode permanecer sozinha na escola. Sabe que seus pais voltam e, certa disso, pode circular com segurança nesse novo espaço, que guarda tantas possibilidades de aprendizagem e crescimento.

Ela irá encontrar diariamente atividades planejadas para que possa avançar no seu desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional. A escola da criança tem de ser esse lugar que propicia todo tipo de relação e experiências com o ambiente, com os materiais, com as múltiplas linguagens, com outras crianças e adultos. Ela deve ser

o lugar da ampliação, possibilitada pelo olhar do professor apto a reconhecer e potencializar essa pesquisa do mundo. Ele será o responsável por planejar boas situações de aprendizagem, oferecer bons contextos de pesquisas e interação.

Construir habilidades sociais é algo essencial para um indivíduo. A educação na primeira infância possibilita que a criança se insira no meio e passe a entender seu papel, interagindo e aprendendo. Ela descobrirá, mesmo que de forma mais subjetiva, que faz parte de algo maior, de uma sociedade.

Outros benefícios adquiridos por meio da socialização são que o(a) seu(sua) filho(a) pode apresentar mais facilidade para se comunicar, trabalhar em grupo e até mesmo competir de forma saudável, porque durante todo esse processo ele(a) precisará compartilhar brinquedos e brincadeiras.

### **COMO SE APRENDE NOS ANOS INICIAIS?**

Até mais ou menos dois anos, a inteligência da criança é prática. Ela aprende na ação. Muitas vezes, os pais de crianças dessa faixa etária se referem aos seus filhos ou filhas, dizendo que eles “não param”. E “não parar” significa investigar, pesquisar, explorar, experimentar. Significa aprendizagem. Nem sempre, entretanto, a criança terá em casa, um ambiente propício para a aprendizagem. E nem sempre há um adulto que possa percorrer com ela esse caminho. Na escola, o professor é o adulto que garante esse ambiente e contextos propícios para essas experiências.

### **APRENDER BRINCANDO: A PRINCIPAL FERRAMENTA PARA APRENDER, NESSA IDADE, É O CORPO, E A PRINCIPAL LINGUAGEM É A BRINCADEIRA.**

Quando a rotina e a dinâmica familiar privam a criança de convívio com os pais e não favorecem boas situações e experiências sobre as quais a criança possa construir conhecimento de si e do mundo, a escola será muito bem-vinda! Pode ser que isso aconteça com um, dois ou três anos. Seja quando for, nossa escola está preparada para trilhar com crianças e famílias um caminho de descobertas, crescimento e aprendizagem.

Na educação infantil é importante que as crianças convivam em ambientes que possam manipular objetos, brinquedos e interagir com outras crianças e principalmente que possam aprender, pois o brincar é uma importante forma de comunicação. O lúdico auxilia na aprendizagem, pois ajuda na construção da reflexão, autonomia e da criatividade. Segundo RCNEI, Brasil, (1998), brincar é umas das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia.



FONTE: Flexeiras-AL

A criança ao brincar, pensa e analisa sobre sua realidade, cultura e o meio em que está inserida, discutindo sobre regras e papéis sociais. Ao brincar a criança aprende a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, favorecendo o desenvolvimento da autoconfiança, curiosidade, autonomia, linguagem e pensamento. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação.

Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais (BRASIL, 1998, p. 22). Independente da época, cultura e classe social, o brincar faz parte da vida das crianças, pois vivem em um mundo de fantasias, onde a realidade e o faz de conta se confundem. De acordo com RCNEI, Brasil, (1998), brincar funciona como um cenário no qual as crianças tornam-se capazes não só de imitar a vida como também de transformá-la. É através do brincar que a criança forma conceitos, seleciona ideias, percepções e se socializa cada vez mais.

O brincar é uma atividade que auxilia na formação, socialização, desenvolvendo habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais. Ao brincar as crianças expõem seus sentimentos, aprendem, constroem, exploram, pensam, sentem, reinventam e se movimentam. Fantasiando a criança revive angústias, conflitos, alegrias, desiste e refaz, deixando de lado a sujeição às ordens e exigências dos adultos, inserindo-se na sociedade onde assimilam valores, crenças, leis, regras,

hábitos, costumes, princípios e linguagens: As crianças são capazes de lidar com complexas dificuldades psicológicas através do brincar.

Elas procuram integrar experiências de dor, medo e perda. Lutam com conceitos de bem e mal. O lúdico é considerado prazeroso devido a sua capacidade de absorver a criança de forma única, intensa e total possibilitando demonstrar sua personalidade e conhecer melhor a si mesma. Segundo Kishimoto, (2001), enquanto a criança brinca, sua atenção está concentrada na atividade em si e não em seus resultados ou efeitos. “É no brincar, e somente no brincar, que o indivíduo, criança ou adulto, pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral; e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu (WINNICOTT, 1975, p.80).” No ato de brincar a criança estabelece vínculos entre as características do papel assumido, suas competências e as relações que possuem com outros papéis, ou seja, no lúdico a criança transforma os conhecimentos que já possuem anteriormente em conceitos gerais com os quais brinca.

O brincar é uma atividade natural, espontânea e necessária; para brincar é preciso que as crianças tenham certa independência para escolher seus companheiros, os papéis que assumirão no decorrer da brincadeira, o tema, o enredo, todos dependendo unicamente da vontade de quem brinca. Através do lúdico a criança constrói seu próprio mundo, dá evolução aos pensamentos, colaborando sobremaneira no aspecto social, integrando-se na sociedade. Não se deve esquecer que o brincar é uma necessidade física e um direito de todos.

<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA:</b>	<b>EU, O OUTRO E O NÓS; TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS; ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO; CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS; ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.</b>		
<b>FAIXA ETÁRIA:</b>	<b>BEBÊS (ZERO A 1 ANO E 6 MESES); CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)</b>		
<b>TEMA</b>	<b>DIREITOS DE APRENDIZAGEM</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>	<b>DESDOBRAMENTOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS (ATIVIDADES E VIVÊNCIA DAS CRIANÇAS)</b>
ACOLHIMENTO	CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR-SE	(EI01EO01) -(EI02EO01 (EI01CG02) - (EI02CG02) - (EI01CG01) - (EI01CG01)	ACOLHIMENTO DOS ALUNOS NO COLETIVO PÁTIO; ACOLHIDA EM SALA; DINÂMICA; RODA DE CONVERSA. OFICINA DE DESENHOS E PINTURAS, TEATRO, DANÇAS BRINCADEIRAS E CONSTRUÇÃO
CARNAVAL	BRINCAR, PARTICIPAR, EXPRESSAR-SE, EXPLORAR.	(EI01CG03) – (EI02CG01)	LEITURA COLETIVA NO PÁTIO; O CARNAVAL DO JABUTI; EXPLORAR O RITMO FREVO, MACHINHAS, PINTURA, PRODUÇÃO DE ENFEITES, MARCARAS, BLOQUINHOS
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	PARTICIPAR, EXPLORAR-SE, EXPRESSAR	(EI01EO03) – (EI01EO01) – (EI02EO01) – (EI01EF01) – (EI02EF01)	LETRAS DO ALFABETO; NOME PRÓPRIO; LETRAS INICIAIS; FORMAS GEOMETRICAS; CONCEITOS MATEMÁTICOS; BRINCADEIRAS C/ CAIXA SURPRESA DE MATEMÁTICA CONTENDO TRENA, BALANÇA.
DIA INTERNACIONAL DA MULHER	CONVIVER, EXPRESSAR-SE, PARTICIPAR, BRINCAR	(EI01EF02) – (EI02EF02)	POEMA NA LATA (HOMENAGEM AO DIA DA MULHER) RODA DE CONVERSA; POEMA, LISTA, DIA DA BELEZA

A ESCOLA	EXPLORAR, EXPRESSAR-SE, CONVIVER	(EI01CG01) – (EI02CG03) – (EI01EO01) – (EI02EO02)	PASSEIO NO AMBIENTE ESCOLAR, CONHECENDO AS REPARTIÇÕES E SUAS FINALIDADES. BRINCADEIRAS CANTADAS (MINHA ESCOLA É BONITA) ...
PROJETO IDENTIDADE	CONHECER-SE, EXPRESSAR-SE	(EI03EO01) – (EI03ET08) – (EI03EF01) (EI03CG01) – (EI03EO05) – (EI03CG03) (EI03EO05) – (EI03ET06) – (EI03CG02) (EI03CG04) – (EI03ET04) – (EI03ET07) (EI03EF04) – (EI03TS02) – (EI03EO04)	MEU NOME, QUEM SOU EU, AUTORETRATO, MONTAGEM DO ESQUEMA DO CORPO HUMANO, MEU PESO E MINHA MEDIDA, LEITURA, ÁRVORE GENEOLÓGICA, AUTOCONHECIMENTO DE SI E RELAÇÕES COM OS COLEGAS DA SALA DE REFERÊNCIA, PAREAMENTO DAS LETRAS DO NOME ATRAVÉS DE RECORTE E COLAGEM, CONTORNO DO PRIMEIRO NOME COM TINTAS NATURAIS, MÚSICA “TODO MUNDO TEM UM NOME”.
ANIMAIS	EXPLORAR, CONVIVER, EXPRESSAR-SE	(EI01CG03) – (EI02CG02) – (EI02CG05) (EI03CG01) – (EI03ET03) – (EI03CG01)	APRESENTAR VÍDEO DE ANIMAIS DOMESTICOS, SOM DOS ANIMAIS, LISTA DE ANIMAIS, QUAL SEU ANIMAL PREFERIDO.
IMPORTÂNCIA DA ÁGUA NA NOSSA VIDA	EXPLORAR, EXPRESSAR, CONVIVER	(EI01EO01) – (EI02EF01) - (EI03ET03) (EI03CG03)	LEITURA (O BURRO E A ÁGUA) JOGO DE PERGUNTA/PRODUZIR CRACHÁ: GUARDIÕES DA ÁGUA, ONDE ENCONTRAMOS ÁGUA EM NOSSO PLANETA?
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	EXPLORAR, PARTICIPAR	(EI01CG04) – (EI02CG04) – (EI01EF04) – (EI02EF03)	HISTÓRIA CONTADA (A CESTA DA DONA MARICOTA) RECONTO DA HISTÓRIA FEITO PELAS CRIANÇAS; PIQUENIQUE; RODA DE CONVERSA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA BOA ALIMENTAÇÃO
PÁSCOA	PARTICIPAR, BRINCAR, EXPLORAR	(EI01CG01) – (EI01EF04) – (EI02CG02) – (EI02EF04)	HISTÓRIA CONTADA (VERDADEIRO SENTIDO DA PASCOA, BRINCADEIRAS TOCA DO COELHO E APRESENTAÇÃO DOS ELEMENTOS QUE REPRESENTA A PÁSCOA

NOSSA CIDADE (FLEXEIRAS)	CONVIVER, PARTICIPAR EXPRESSAR-SE, EXPLORAR, CONHECER-SE	(EI01EO02) – (EI02EO02) – (EI01EF08) (EI02EF01) – (EI03EO06)	RODA DE CONVERSA, LEITURA INFORMATIVA DA HISTÓRIA DE FLEXEIRAS, HINO DE FLEXEIRAS, PASSEIO PELA CIDADE, ARTES, OBSERVAÇÃO E MANIPULAÇÃO DE FOTOS ANTIGAS E PATRIMONIO PÚBLICO.
DIA DE QUEM CUIDA DE MIM	CONVIVER, EXPRESSAR, PARTICIPAR	(EI01EF01) – (EI02EF01) – (EI01EO06)	RODA DE CONVERSA, POEMA, MÚSICA, APRESENTAÇÕES, CONFECCÃO DE CARTÃO PARA AS MÃE, ESCRITA, DESENHO E PINTURA E COLAGEM.
SAÚDE BUCAL	EXPLORAR, CONHECER-SE PARTICIPAR	(EI03EO05) - (EI03TS02) – (EI03EF01) - (EI03EF02) – (EI03EF09) – (EI03CG01)	HISTÓRIA CONTADA (MEU PRIMEIRO DENTE DE LEITE) ALIMENTOS SAUDÁVEL E NÃO SAUDÁVEL PARA MANTER A SAÚDE DOS DENTES)
EXPLORAÇÃO SEXUAL	CONHECER-SE, EXPLORAR, EXPRESSAR-SE	(EI01EF02) – (EI02EF02) – (EI01EO05) (EI02CG04) – (EI03EO05) – (EI03EF01) (EI03TS02) – (EI03CG05) – (EI03CG01)	RODA DE CONVERSA, VÍDEO (PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA SEXUAL) MÚSICA, CARTAZ, DESENHO.
MEIO AMBIENTE	PARTICIPAR, EXPLORAR, BRINCAR	(EI01ET03) – (EI02ET03) – (EI01EF04) (EI02EF05)	RODA DE CONVERSA, VÍDEO (PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA SEXUAL) MÚSICA, CARTAZ, DESENHO, HISTÓRIA CONTADA (A ÚLTIMA ÁRVORE) RECONTO DA HISTÓRIA (AULA DE CAMPO OBSERVANDO OS ELEMENTOS DA NATUREZA; BRINCADEIRAS CANTADAS)
PARADA DE LEITURA	BRINCAR, EXPRESSAR-SE, PARTICIPAR	(EI01EF02) – (EI02EF06)	CONTAÇÃO DE HISTÓRIA, DRAMATIZAÇÃO COM FANTOCHES, FOLHEAR LIVROS, TEATRO.
REUNIÃO DE PAIS E MESTRE	CONHECER-SE, PARTICIPAR, EXPRESSAR-SE	(EI01EO01) – (EI01EO04)	PARTICIPAR DE MOMENTOS DE INTERAÇÃO E DIÁLOGOS, ORGANIZAÇÃO E ATITUDES COLABORATIVAS.

FESTA JUNINA	EXPLORAR, CONVIVER, EXPLORAR, BRINCAR	(EI02EF01) – (EI02EF02) – (EI02CG01) – (EI01CG01)	MÚSICA, CULTURA, DANÇAS, COMIDAS TÍPICAS, ARTES (PINTURA E COLAGEM), SÍMBOLOS JUNINOS, CORES, FORMAS GEOMÉTRICAS E NÚMEROS.
DIA DOS PAIS	CONVIVER, EXPRESSAR E PARTICIPAR	(EI02EO05) – (EI01EO06)	RODA DE CONVERSA, MÚSICA, APRESENTAÇÃO, CONFECCÃO DE CARTÃO PARA O PAPAI.
SEMANA DA ÁRVORE	CONHECER, EXPLORAR, PARTICIPAR	(EI01EF05) – (EI02EF05) – (EI01CG05) (EI02CG05)	RODA DE CONVERSA, LEITURA INFORMATIVA SOBRE A FUNÇÃO E AS PARTES DA ÁRVORE, LISTA, ARTE, CONFECCÃO DA ÁRVORE, VÍDEO DE DESMATAMENTO/PRESERVAÇÃO, COLAGEM, PINTURA.
FOLCLORE	PARTICIPAR, CONVIVER, EXPLORAR, BRINCAR	(EI01CG01) – (EI02CG01) – (EI01EF04) - (EI02EF04)	LEITURA DOS LIVROS COM HISTÓRIAS DOS PERSONAGENS DO FOLCLORE, COLORIR PERSONAGENS, ESCRITA DOS NOMES DOS PERSONAGENS, MÚSICAS FOLCLÓRICAS, OFICINAS (PRODUÇÃO PARA REALIZAR EXPOSIÇÃO).
AÇÃO DA SEMANA DO BEBÊ: FORT. VÍNCULOS	CONVIVER, PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR, CONHECER-SE	(EI01EO01) – (EI02EO01) (EI01CG04) (EI02CG04)	PALESTRA COM A EQUIPE DO PSE, PÚBLICO-ALVO (PAIS, RESPONSÁVEIS); ACOMPANHAMENTO NA SALA DE REFERÊNCIA COM A EQUIPE DO PSE. RODA DE CONVERSA, LEITURA DO LIVRO “O COLO DA VOVÓ”, MOSTRAR IMAGENS DAS CRIANÇAS QUANDO BEBÊ, LINHA DO TEMPO DA CRIANÇA, ATIVIDADES LIVRO DIDÁTICO
SEMANA DO TRÂNSITO	CONHECER, CONVIVER, PARTICIPAR	(EI01EO01) – (EI02EO01)	EDUCAÇÃO E TRÂNSITO (RODA DE CONVERSA); SINALIZAÇÃO; CONSCIENTIZAÇÃO(DINÂMICA); SIGNIFICADO DAS CORES DO SEMAFÁRIO.
PRIMAVERA	PARTICIPAR, EXPLORAR, EXPRESSAR-SE	(EI01EF02) – (EI02EF03) (EI01CG01) – (EI02CG01)	HISTÓRIA CONTADA (A PRIMAVERA CHEGOU); RECONTO DA HISTÓRIA PELAS CRIANÇAS E BRINCADEIRAS CANTADAS, RODA DE CONVERSA, APRESENTAÇÕES, DESENHOS, PINTURAS, MÚSICAS ESCRITA.

<b>DIA DOS AVÓS</b>	<b>CONVIVER, PARTICIPAR, EXPRESSAR-SE</b>	<b>(EI01EO06) – (EI02EO06)</b>	<b>CAFÉ LITERÁRIO (HORA DO CAFÉ); APRESENTAÇÃO/EDUCADORES (MÚSICA); CONTAÇÃO DE HISTÓRIA PELO EDUCADOR; LEITURA NO PÁTIO, PALESTRA BRINCADEIRAS ANTIGAS DO TEMPO DOS AVÓS.</b>
<b>SEMANA DA CRIANÇA</b>	<b>CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPRESSA-SE</b>	<b>(EI01EO03) – (EI02EO03) (EI01CG02)</b>	<b>BRINCADEIRAS CANTADAS; BRINCADEIRAS CIRCENSES; CINEMA E BRINCADEIRAS MOLHADAS.</b>
<b>PSICOMOTRICIDADE</b>	<b>BRINCAR, PARTICIPAR E EXPLORAR</b>	<b>(EI01CG05) – (EI02CG05) (EI01CG02) – (EI02CG02)</b>	<b>CIRCUITO; CONCEITOS MATEMÁTICOS E FORMAS GEOMÉTRICAS; COORDENAÇÃO MOTORA GROSSA; LATERALIDADE.</b>
<b>DIA INTERNACIONAL DO LIVRO</b>	<b>EXPLORAR, EXPRESSA-SE, PARTICIPAR</b>	<b>(EI03EF01) – (EI03EF09) – (EI03CG03) (EI03CG05) – (EI03ET07) – (EI03TS02) (EI03CG04) – (EI03EF05) – (EI03EF06) (EI03ET01)</b>	<b>SEQUÊNCIA DAS CORES; COORDENAÇÃO MOTORA/LATERALIDADE; LANCHONETE; JOGOS E BRINCADEIRAS DIRIGIDAS; ALIMENTAÇÃO SAUĐAVEL; LETRAMENTO; PSICOMOTRICIDADE; PAREAMENTO DE NÚMEROS E QUANTIDADES; NOMES PRÓPRIOS; DITADO DOS SONS DAS LETRAS; REGISTRAR NÚMEROS DE FORMA AUTÔNOMA; PALAVRAS MÁGICAS; LABORATÓRIO DAS LETRAS DO ALFABETO.</b>
<b>CONSCIENCIA NEGRA</b>	<b>EXPLORAR, EXPRESSA-SE, PARTICIPAR</b>	<b>(EI01EF02) – (EI02EF06)</b>	<b>RODA DE CONVERSA, CLASSIFICAÇÃO MEIOS DE TRANSPORTE, LEITURA INFORMATIVO, MÚSICAS, PINTURA, LISTA, NÚMEROS E CORES.</b>
<b>PORTEMA</b>	<b>CONVIVER, PARTICIPAR, EXPRESSAR- SE</b>	<b>(EI01EF02) – (EI02EF02) (EI01CG03) – (EI02CG03)</b>	<b>LEITURA CONTADA, CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, DRAMATIZAÇÃO, PESCARIA DAS LETRAS E NÚMEROS, BINGO, FORMAS GEOMÉTRICAS, NÚMEROS E QUANTIDADES, CONCEITOS MATEMÁTICOS.</b>

HIGIENE CORPORAL	CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR E EXPRESSAR-SE.	(EI01CG04) – (EI02CG04)	RODA DE CONVERSA SOBRE A IMPORTANCIA DA HIGIENE CORPORAL; BRINCADEIRA BANHO DE BONECAS; CAIXA SURPRESA COM OBJETOS ESSENCIAIS PARA UMA BOA HIGIENE E BRINCADEIRAS CANTADAS.
EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DE FLEXEIRAS.	EXPLORAR, EXPRESSA-SE, PARTICIPAR	(EI01EO02) – (EI02EO02) – (EI03CG03) (EI03EO06) – (EI03EF01) – (EI03EF05)	DESFILE CÍVICO COM BANDA FANFARA/ PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS DAS ESCOLA DO MUNICÍPIO E TODOS DA REDE MUNICIPAL; APRESENTAÇÃO DAS ALAS POR ESCOLAS NA PRAÇA MULTIEVENTO.
PROJETO NATALINO	CONVIVER, PARTICIPAR, EXPRESSAR, EXPRESSA-SE	EI03EF04 – EI03EF03 – EI03EF05 – EI03TS01	ABERTURA DO PROJETO (HISTÓRIA DE JESUS) SIG. DOS SÍMBOLOS E DA MANJEDOURA; MÚSICA NATALINA/ APRESENTAÇÕES/CRIANÇAS.
FORMATURA /FESTA DE ENCERRAMENTO	CONVIVER, PARTICIPAR, EXPRESSA-SE	(EI01EF03) – (EI02EF03) – (EI01CG01) – (EI02CG01) – (EI01ET06) – (EI02ET06)	ABERTURA DO PROJETO (HISTÓRIA DE JESUS) SIG. DOS SÍMBOLOS E DA MANJEDOURA; MÚSICA NATALINA/ APRESENTAÇÕES/CRIANÇAS.

## PRIMEIRA INFÂNCIA NAS OFERTAS DE SERVIÇOS PELA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE FLEXEIRAS -ALAGOAS

A Secretaria Municipal de Educação, possui um espaço físico apropriado, com projeto de ampliação para seu pleno funcionamento, onde conta com uma equipe profissional capacitada formada por Diretoria de Ensino, Coordenação das Escolas do Campo, Coordenação do ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, Coordenação da EJA do Primeiro e Segundo Segmento, Equipe técnica, Equipe de apoio, Serviço de Supervisão Pedagógica, Equipe do Busca Ativa Escolar e outros que garantem o funcionamento da Educação Municipal.



A referida Secretaria Municipal possui uma rede de 13 Escolas Municipais, sendo:

- 01 Creche 0-3 anos,
- 02 de Educação Infantil de 4 e 5 anos e 11 meses,
- 09 de Ensino Fundamental Anos Iniciais, sendo 6 escolas da zona rural e 03 Escolas de Ensino Fundamental na zona urbana,
- 01 escola de Ensino Fundamental Anos Finais. Além de contar com uma Indústria do Conhecimento (SESI).



O Município possui uma escola que é cedida no turno noturno para a rede estadual que funciona como extensão da escola Judith Nascimento do município de Messias que oferta exclusivamente o Ensino Médio e o EJA modular, tendo também 01 Escolinha Particular de Educação Infantil.

Quanto aos alunos matriculados na rede municipal no ano de 2022, tínhamos a quantificação segundo dados do último senso escolar o total de 2.679 alunos devidamente matriculados, incluindo o número de 506 alunos do EJA – Educação de Jovens e Adultos.

Em 2023, até o momento presente temos o total de 2008 alunos matriculado na educação básica e 274 alunos matricualdo na EJA, totalizando o número de alunos matriculado até o momento presente de 2.282.

O quadro de professores mostra-se qualificado para o exercício do magistério, contando com 102 profissionais efetivos e 49 contratados. Destes, a lotação de profissionais docentes na educação infantil é de 30. Demais servidores como secretários escolares, merendeiras e demais profissionais de apoio 143 funcionários.



## EDUCAÇÃO - SEMED



- Ausência de espaços lúdicos de acordo com a BNCC.
- Ausência de sala de recursos na educação infantil para atendimento especializado;
- A única Creche Municipal não atende ao quantitativo de alunos matriculados.
- Ausência de sala de recursos na educação infantil para atendimento especializado.

## ➤ **EDUCAÇÃO – SEMED**

- Aproveitar os espaços das escolas que ainda não são utilizados e transformá-los para realizar as práticas educativas;
- Ampliar os espaços das escolas de educação infantil (Pré-escolas).
- Construir Creche para atender a demanda de alunos matriculados
- Construir ou Criar Salas de recursos para atendimento de alunos portadores de necessidades especiais

## EDUCAÇÃO INFANTIL DE QUALIDADE

A educação infantil compreende a faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses, sendo obrigatória a partir dos 4 anos. Carregada de ludicidade, é nessa primeira fase da vida escolar que os pequenos recebem importantes estímulos para o seu desenvolvimento como um todo. Por isso, ela tem sido muito incentivada por especialistas, educadores e pelos órgãos públicos para que priorizem essa etapa de ensino sendo ela, de suma importância para o desenvolvimento sociocognitivo.

A educação básica é aquela que deve ser idealmente acessada por toda a população brasileira, responsável pela aquisição de conhecimentos científicos de base e da formação cidadã dos jovens. Ela se divide em:

- Educação infantil: voltada para crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, com o principal objetivo de favorecer o desenvolvimento cognitivo, motor e socioemocional dos pequenos;
- Ensino fundamental: dividido em anos iniciais (1º ao 5º ano), com foco na alfabetização e conhecimentos mais básicos, e anos finais (6º ao 9º ano), para o contato com conhecimentos científicos mais complexos;
- Ensino médio: última etapa da educação básica, visa o aperfeiçoamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, o desenvolvimento de autonomia intelectual e a preparação para o ensino superior.

Como podemos ver, a educação infantil é o primeiro contato com a escola e se volta para o desenvolvimento global das crianças. Assim, a escola, em parceria com os pais, contribui fortemente com a formação da personalidade e de habilidades e competências que acompanharão os indivíduos por toda a vida.

<b>Ações</b>	<b>Metas</b>	<b>Público</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Responsáveis pela execução</b>	<b>Prazo anual</b>	<b>Tempo</b>
Promover discussões sobre a qualidade na educação Infantil.	Atingir 100% da Rede Municipal de Ensino	Gestores, professores, profissionais e toda comunidade escolar.	- Aplicar Escala de Avaliação de Ambientes de Aprendizagem dedicados à	Gestores e coordenadores escolares	Segundo semestre de cada ano	2022-2032

			Primeira Infância – EAPI.			
Alinhar as avaliações de oportunidades de aprendizagem utilizadas no âmbito nacional.	Atingir 100% da Rede Municipal de Ensino	Gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores.	Formação para discutir os resultados da Educação Infantil no SAEB.	Gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores.	Fevereiro de 2022 Fevereiro 2023 Fevereiro de 2024	2022-2032
Aprimorar as competências de liderança e habilidades de gestão;	Atingir 100% Dos gestores dos centros de educação infantil.	Gestores escolares	Promover a realização da formação de gestores das escolas de educação infantil por meio do curso Gestão Escolar.	Secretaria de Educação	Março de 2022 Março de 2023 Março de 2024	2022-2032
Promover o fortalecimento e uso dos currículos construídos à luz da Base Nacional Comum Curricular - BNCC na Educação Infantil, incluindo as habilidades socioemocionais.	Atingir 100% das escolas da rede municipal.	Gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores.	Promover estudo formativo sobre o referencial curricular do estado de Alagoas alinhado a BNCC.	Secretaria de Educação	Primeiro e segundo semestre de 2022, 2023 e 2024	2022-2032
Reformar e Ampliar os centros de educação infantil.	Atingir 100% Dos centros de educação infantil.	Crianças de 0 à 5 anos e 11 meses	Aumentar oferta de oportunidades de aprendizagem para as crianças 0 à 5 anos e 11 meses.	Secretaria de Educação Secretaria de Infraestrutura	2023 e 2024	2022-2032

<p>Promover formação de professores e profissionais dos centros de educação infantil</p>	<p>Atingir 100% dos professores e profissionais da rede municipal de ensino.</p>	<p>Gestores escolares, coordenadores pedagógicos, Professores e profissionais.</p>	<p>Realizar de forma coordenada a formação dos professores das escolas da Educação Infantil e na Formação para Profissionais da Educação Infantil; Promover e incentivar a realização do curso A BNCC e a Educação Infantil e o curso de Aperfeiçoamento e Bem-estar no Contexto Escolar;</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação</p>	<p>Fevereiro e julho de 2022 Fevereiro e julho 2023 Fevereiro e julho de 2024</p>	<p>2022-2032</p>
<p>Acompanhar e monitorar as práticas pedagógicas dos professores e profissionais na realização das atividades escolares nos centros de educação infantil da rede municipal de ensino.</p>	<p>Atingir 100% dos profissionais dos centros de educação infantil.</p>	<p>Gestores escolares, coordenadores pedagógicos, Professores e profissionais.</p>	<p>Coordenar intensamente as ações realizadas e promover o feedback para garantir a melhoria no processo de aprendizagem.</p>	<p>Gestores escolares e coordenadores pedagógica.</p>	<p>Fevereiro a Dezembro de 2022,2023 2024</p>	<p>2022-2032</p>

## BUSCA ATIVA ESCOLAR

N°	AÇÕES	PERIODO DE REALIZAÇÕES	RESPONSÁVEL	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES
1	Composição: Da comissão Busca Ativa Escolar.	Fevereiro de 2022	Parceria com as Secretaria de Assistência, Secretaria de Saúde, Secretaria de Esporte, Conselho Tutelar.	Participação, engajamento ativo e comprometimento da equipe.	Acesso da plataforma da busca ativa escolar.
02	Atingir um número maior de alunos matriculados na Rede Municipal de Educação. Visitas em lócus.	Início: janeiro / 2022  Término: dezembro/ 2024	Equipe Busca Ativa Escolar/ Articuladores Escolares.	Gestor Político, Coordenador Operacional, Supervisor Institucional, Agente Comunitário e Técnico verificador.	Ação Intersectorial a ser realizada.
03	Realizar Levantamento da quantidade de alunos que não renovaram a matrícula nas instituições de ensino no ano letivo de 2022 as intervenções e providências necessárias.	Início: janeiro / 2022  Término: dezembro/ 2032	Equipe Busca Ativa Escolar/ Articuladores Escolar.	Alunos assistidos com o levantamento realizado.	Monitoramento da frequência.

04	Acompanhar e intervir na frequência escolar da rede de ensino.	Início: janeiro / 2022  Término: dezembro/ 2032	Equipe Busca Ativa Escolar/ Articuladores Escolar.	Supervisionamento da frequência realizada.	Inspeccionar a frequência.
05	Interagir com a equipe do censo escolar	Início: janeiro / 2022  Término: dezembro/ 2032	Coordenadora Operacional.	Colher informações	Monitoramento de alunos matriculados
06	Realizar o cadastro dos novos alunos na Plataforma da busca ativa escolar (Gestor Político, Coordenadores Operacional, Supervisores Institucional, Agente Comunitário, Técnico verificador) das secretarias.	Início: janeiro / 2022  Término: dezembro/ 2032	Equipe Busca Ativa Escolar/ Articuladores Escolar.	Cadastro realizado.	Atualização do cadastro na plataforma
07	Alimentar a plataforma BAE com as informações dos que estão fora da escola ou com risco de evasão.	Início: janeiro / 2022  Término: dezembro/ 2032	Gestor Político, Coordenador Operacional, Supervisor Institucional, Agente Comunitário e Técnico verificador	Acesso a Plataforma Busca Ativa Escolar.	Monitoramento realizado na plataforma.

08	Organizar juntamente com os atores das Secretarias Municipais, protocolo de ações intersetoriais, definindo estratégia, metas, resultados esperados implementados no projeto busca ativa escolar.	Início: janeiro / 2022 Término: dezembro/ 2032	Equipe Busca Ativa Escolar/ Articuladores Escolar	Gestor Político, Coordenador Operacional, Supervisor Institucional, Agente Comunitário e Técnico verificador.	Acompanhamento das ações realizadas.
09	Realizar encontros intersetorial com o comitê gestor para apresentação de relatórios de todo o trabalho desenvolvido na plataforma.	Início: janeiro / 2022 Término: dezembro/ 2032	Coordenadora Operacional.	Parceria fortalecida: comitê gestor	Acompanhamento do monitoramento
10	Participar de reuniões de pais apresentando a necessidade da parceria de escola e família. Participar das reuniões pedagógicas com a equipe técnica SEMED	Início: janeiro / 2022 Término: dezembro/ 2032	Coordenadora Operacional.  Coordenadora Operacional.	Acompanhamento pedagógico.	Acompanhamento de Aprendizagem.
11	Apresentação da equipe da superintendência municipal pedagógica as ações mensais da busca ativa escolar.	Início: janeiro / 2022 Término: dezembro/ 2032	Equipe Busca Ativa Escolar/	Parceria fortalecida	Acompanhamento das ações mensais.

# EDUCAÇÃO

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
			Urbana	Rural	Publico Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					
EDUCAÇÃO INFANTIL	garantir espaços adequados para propor desafios cognitivos e motores para que favoreça a aprendizagem.	Ampliar os espaços das escolas de educação Infantil (pré-escolas).	x		Alunos de 4 a 5 anos e 11 meses		x	sistemático	100% dos alunos matriculados		INTERSETORIAL	2023 a 2024

**Resultado(s):** melhoria na prática de ensino aprendizagem na educação infantil.

**Indicador:** Percentual de espaços educacional lúdicos, cuidadoso, acolhedor, propositivo e desafiador.

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
			Urbana	Rural	Publico Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					
EDUCAÇÃO INFANTIL	Ampliar a oferta de matrículas de alunos 0-3 anos e 11 meses.	Construir Creche para atender a demanda de alunos matriculados	x		Alunos de 0 a 3 anos e 11 meses		x	2024	80% dos alunos matriculados		INTERSETORIAL	2023 e 2024

**Resultado(s):** aumento de alunos matriculados nas creches.

**Indicador:** Percentual de crianças de 0 a 2 anos e 11 meses matriculados na rede municipal de ensino.

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
			Urbana	Rural	Publico Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					
EDUCAÇÃO INFANTIL	Atender os alunos portadores com necessidades especiais no contraturno e garantir o acesso ao ensino.	Construir ou criar Salas de recursos para atendimento de alunos portadores de necessidades especiais.	x		Alunos portadores de necessidades especiais.		X	Anual	Atender 100% dos alunos matriculados	Intersetorial		Fevereiro de 2024.

**Resultado(s):** Alunos portadores com necessidades especiais atendidos de acordo com suas necessidades.

**Indicador:** Percentual de alunos de 0 a 6 anos diagnosticados atendidos em sala de recursos equipadas para desenvolver suas habilidades psicomotoras.

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
			Urbana	Rural	Publico Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					
EDUCAÇÃO INFANTIL	Criar espaços adequados para a realização de atividades lúdicas pedagógicas.	Aproveitar os espaços das escolas que ainda não são utilizados e transformá-los para realizar as práticas educativas.	X		Alunos de 0 a 5 anos e 11 meses.		X	Anual	90% das escolas de Educação Infantil com espaços adequados.		Intersetorial	Fevereiro de 2023 Fevereiro de 2024.

**Resultado(s):** melhorar as atividades pedagógicas com aulas práticas em espaços totalmente lúdicos e apropriados.

**Indicador:** Percentual de Creches Escolas de Educação Infantil com espaços adequados com oferta de aula de acordo com a BNCC.

## PRIMEIRA INFÂNCIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

“A infância constitui uma etapa da vida com sentido e conteúdos próprios (...) Por isso, não olhamos para as crianças na perspectiva do adulto que desejamos que sejam, mas como cidadãos, sujeitos de direitos, enquanto crianças” (PNPI,2010).

A criança é um ser humano em pleno desenvolvimento. As experiências vividas nos primeiros anos de vida são fundamentais para a formação do adulto que ela será no futuro. Por isso, é muito importante que a criança cresça em um ambiente saudável, cercada de afeto e com liberdade para brincar.

As crianças são sujeitas de direitos e devem ser tratados com prioridade nas políticas de saúde. O Sistema Único de Saúde (SUS) alinhado com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) tem o dever de promover o direito à vida e à saúde de crianças, mediante a atenção integral à saúde, que pressupõe tanto o acesso universal e igualitário aos serviços em todos os âmbitos de atenção, quanto o cuidado da criança na sua integralidade.

Um dos princípios norteadores das ações voltadas à saúde da criança na comunidade é que estas crianças precisam ser entendidas como sujeito e protagonista de sua individualidade. A criança não é só objeto do cuidado e atenção dos adultos: possui gostos, percepções da realidade, desejos que fazem parte da formação de sua identidade e de sua personalidade (Rede Nacional Primeira Infância, 2015). Nos últimos anos, evidências científicas apontam para a necessidade de ações voltadas não apenas para a sobrevivência e o crescimento infantil, mas também para o pleno desenvolvimento na infância.

Em 2015 foi desenvolvido amplo processo de construção participativa e pactuação Inter federativa para a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança com o objetivo de promover e proteger a saúde da criança e o aleitamento materno, mediante a atenção e cuidados integrais e integrados da gestação aos 9 anos de vida, com especial atenção à primeira infância e às populações de maior

vulnerabilidade, visando à redução da morbimortalidade e um ambiente facilitador à vida com condições dignas de existência e pleno desenvolvimento.

Com o objetivo de promover e proteger a saúde da criança e o aleitamento materno, o Ministério da Saúde instituiu a **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC)**. A política abrange os cuidados com a criança da gestação aos 9 anos de idade, com especial atenção à primeira infância e às populações de maior vulnerabilidade, visando à redução da morbimortalidade e um ambiente facilitador à vida com condições dignas de existência e pleno desenvolvimento.

A política se estrutura em 7 (sete) eixos estratégicos, com a finalidade de orientar e qualificar as ações e serviços de saúde da criança no território nacional, considerando os determinantes sociais e condicionantes para garantir o direito à vida e à saúde, visando à efetivação de medidas que permitam o nascimento e o pleno desenvolvimento na infância, de forma saudável e harmoniosa, bem como a redução das vulnerabilidades e riscos para o adoecimento e outros agravos, a prevenção das doenças crônicas na vida adulta e da morte prematura de crianças.

Os pilares da política são:

- Atenção humanizada e qualificada à gestação, ao parto, ao nascimento e ao recém-nascido;
- Aleitamento materno e alimentação complementar saudável;
- Promoção e acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral;
- Atenção integral a crianças com agravos prevalentes na infância e com doenças crônicas;
- Atenção integral a crianças em situação de violências, prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz;
- Atenção à saúde de crianças com deficiência ou em situações específicas e de vulnerabilidade;
- Vigilância e prevenção do óbito infantil, fetal e materno.

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) foi instituída pela Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015, após 4 anos de construção coletiva do Ministério da Saúde com as Coordenações de Saúde da Criança das Secretarias Estaduais de Saúde e Municipais das capitais, com o apoio metodológico da Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis EBBS/IFF/FIOCRUZ.

## PRIMEIRA INFÂNCIA NAS OFERTAS DE SERVIÇOS PELA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE FLEXEIRAS -ALAGOAS

O município de Flexeiras possui uma rede assistencial a saúde instalada no seu território, composta por cinco Unidades Básicas de Saúde – UBS, uma Unidade Mista de Saúde, um Laboratório Municipal de Análises Clínicas público e um conveniado, um Centro de Reabilitação Física e atendimentos de algumas especialidades.

A oferta de serviços para a primeira infância, é desenvolvida nas UBS pelas equipes de Saúde da Família – eSF e equipes de Saúde Bucal eSB.

A atenção à saúde desse público alvo se inicia com a captação, cadastro e acompanhamento da gestante no pré-natal, onde ela e o bebê são acompanhados, realizados os testes para detecção de sífilis, HIV, hepatite B e C, tratamento pra sífilis dela e do parceiro se positivo e referenciamento dos demais; outros exames preconizados no protocolo da rede cegonha, imunização dela e do feto contra o tétano neonatal e coqueluche e também orientações sobre o parto, puerpério, com destaque para cuidados com o coto umbilical e o aleitamento materno.

A próxima etapa que é a assistência do recém – nato, que é ofertada pelas eSF e eSB, através do acompanhamento do seu **Crescimento e Desenvolvimento**. Nele destacamos as vigilâncias do desenvolvimento e crescimento infantil, o acompanhamento odontológico, a suplementação de vitamina A, ferro e outros micronutrientes e a vacinação.

As demandas que extrapolam a resolutividade da rede assistencial instalada no Município, são referenciadas para os outros níveis assistenciais da rede, que são contratualizados em Maceió.



# SAÚDE - SMS

## Diagnóstico Situacional da Primeira Infância -Dados 2018 -2021

	<b>Porcentagem de gestantes com início do pré-natal no 1º trimestre de Gravidez</b>
2018	0
2019	13,6%
2020	74%
2021	168,23%

Fonte: SINASC/2018-2021

	<b>Quantidade de gestantes com 7 ou mais consultas pré-natal - Segundo município de residência</b>
2018	<b>62,26%</b>
2019	<b>69,54%</b>
2020	<b>61,36%</b>
2021	<b>68.14%</b>

Fonte: SINASC/2018-2021

	<b>Número de casos confirmados de sífilis congênita em menores de 5 anos</b>
2018	<b>01</b>
2019	<b>04</b>
2020	<b>03</b>
2021	<b>02</b>

Fonte: SINAN/2018-2021

	<b>Porcentagem de gestantes Vacinadas contra o tétano Neonatal</b>
2018	<b>63, 83 %</b>
2019	<b>53, 72%</b>
2020	<b>20,21%</b>
2021	<b>20, 11 %</b>

Fonte: SIPNI/2018-2021

	<b>Quantidade de gestantes com idades entre 10 e 19 anos - Segundo município de residência</b>
2018	<b>37</b>
2019	<b>57</b>
2020	<b>41</b>
2021	<b>32</b>

SINASC/2018-2021

	<b>Número de unidades de saúde com oferta de serviços obstétrico no município</b>
2018	1
2019	1
2020	1
2021	1

Fonte: SIHSUS / 2018 -2021

	<b>Percentual de partos naturais do total de partos registrados no município</b>
2018	<b>50,47%</b>
2019	<b>55,75%</b>
2020	<b>48,59%</b>
2021	<b>58,51%</b>

Fonte: SIHSUS / 2018 -2021

	<b>Percentual de partos cesáreos - Segundo município de residência</b>
2018	<b>49,53%</b>
2019	<b>43,68%</b>
2020	<b>51,41%</b>
2021	<b>41,49%</b>

Fonte: SIHSUS / 2018 -2021

	<b>Número de atendimento de Puericultura registrados</b>
2018	<b>1.347</b>
2019	<b>1.119</b>
2020	<b>528</b>
2021	<b>617</b>

Fonte: SUSMS/2018-2021

	<b>Quantidade de puérperas que tiveram acesso ao alojamento conjunto com o recém nascido, conforme a lei 1.108/2005 *38</b>
2018	100%
2019	100%
2020	100%
2021	100%

Fonte: Não existe fonte que registre estes dados ,a informação é baseada no depoimento das puérperas .

	<b>Quantidade/ Porcentagem de óbitos neonatais do total de nascidos vivos - Segundo município de residência</b>
2018	<b>3</b>
2019	2
2020	2
2021	0

Fonte: SIM/MS 2018-202

	<b>Taxa de mortalidade infantil</b>
2018	3
2019	7
2020	2
2021	1

Fonte: SIM/MS 2018-2021

	<b>Número de óbitos evitáveis em menores de 5 anos - Segundo município de residência</b>
2018	03
2019	01
2020	02
2021	01

Fonte: SIM/MS 2018-2021

	<b>Porcentagem de crianças menores de 1 ano com vacina Hepatite B</b>
2018	<b>97,62%</b>
2019	<b>79,79 %</b>
2020	<b>85,49%</b>
2021	<b>100,57%</b>

Fonte: PNI/MS 2018-2021

	<b>Total de crianças menores de 2 anos desnutridos</b>
2018	<b>3,95%</b>
2019	<b>6%</b>
2020	<b>10,7%</b>
2021	<b>6,62%</b>

Fonte: SISVAN/MS 2018-2021

	<b>Crianças menores de 5 anos com pelo menos 1 registro sobre consumo alimentar no SISVAN</b>
2018	<b>91,18%</b>
2019	<b>56%</b>
2020	<b>50%</b>
2021	<b>66,08%</b>

Fonte: SISVAN/MS 2018-2021

	<b>Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – O município ter pelo menos uma unidade certificada.</b>
2018	1
2019	1
2020	1
2021	1

	<b>Quantidade de crianças até 6 anos com obesidade infantil</b>
2018	<b>9 %</b>
2019	<b>9,84%</b>
2020	<b>14,39%</b>
2021	<b>15,87%</b>

Fonte: SISVAN/MS 2018-2021

	<b>Quantidade de crianças no município com microcefalia relacionada a Zika congênita</b>
2018	0
2019	0
2020	0
2021	0

Fonte: SINAN/MS 2018-2021

	<b>Número de equipes de Saúde da Família</b>
2018	5
2019	5
2020	5
2021	5

Fonte: e- Gestor/AB/MS2018-2021

	<b>Taxa de cobertura do PSF (número de famílias cadastradas no PSF)</b>
2018	Sem informação
2019	2.924
2020	3.183
2021	3.241

Fonte: e-SUS+/APS/FLEX

	<b>Quantidade / Porcentagem de crianças com caderneta de saúde em acompanhamento pelas equipes de saúde.</b>
2018	100%
2019	100%
2020	100%
2021	100%

Fonte: Não existem sistemas que registrem esta informação, a mesma foi dada levando -se em consideração que foi preconizado que toda criança sai da maternidade com a caderneta da Criança.

	<b>Porcentagem de unidades da saúde que disponibilizam a caderneta de saúde da Criança.</b>
2018	100%
2019	100%
2020	100%
2021	100%

Fonte: Não existem sistemas que registrem esta informação a mesma foi dada levando -se em consideração que foi preconizado que toda criança sai da maternidade com a caderneta da Criança.

	<b>Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao pré-natal</b>
2018	2
2019	2
2020	2
2021	2

Fonte: Não existem sistemas que registrem esta informação ,a mesma foi dada levando -se em consideração a Prática dos profissionais.

	<b>Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao aleitamento materno</b>
2018	2
2019	2
2020	2
2021	2

Fonte: Não existem sistemas que registrem esta informação, ela foi dada levando -se em consideração a Prática dos profissionais

	<b>Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde bucal na primeira infância *</b>
2018	2
2019	2

2020	0
2021	2

Fonte: Não existem sistemas que registrem esta informação, a mesma foi dada levando -se em consideração a Prática dos profissionais.

	<b>Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde auditiva na primeira infância</b>
2018	1
2019	1
2020	0
2021	1

Fonte: Não existem sistemas que registrem esta informação, a mesma foi dada levando -se em consideração a Prática dos profissionais

	<b>Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde ocular na primeira infância</b>
2018	1
2019	1
2020	0
2021	1

Fonte: Não existem sistemas que registrem esta informação, ela foi dada levando -se em consideração a Prática dos profissionais

	<b>COBERTURA VACINAL DAS CRIANÇAS MENOR DE 1 ANO Vacina BCG</b>
2018	<b>123,81%</b>
2019	<b>77,72%</b>
2020	<b>57,51%</b>
2021	<b>51,15%</b>

Fonte: SIPNI/MS

	<b>COBERTURA VACINAL DAS CRIANÇAS MENOR DE 1 ANO PNEUMOCÓCICA</b>
2018	99,05%
2019	85,49%
2020	68,39%
2021	94,83%

Fonte: SIPNI/MS

	<b>COBERTURA VACINAL DAS CRIANÇAS MENOR DE 1 ANO MENIGOCÓCICA</b>
2018	90,95%
2019	77,2%
2020	74,61%
2021	91,95%

Fonte: SIPNI/MS

	<b>COBERTURA VACINAL DAS CRIANÇAS MENOR DE 1 ANO PENTAVALENTE</b>
2018	97,62%
2019	79,79%
2020	85,49%
2021	100,57%

Fonte: SIPNI/MS

	<b>COBERTURA VACINAL DAS CRIANÇAS DE 1 ANO TRIPLICE VIRAL D1</b>
2018	76,67%
2019	90,16%
2020	69,95%
2021	77,59%

Fonte: SIPNI/MS

	<b>COBERTURA VACINAL DAS CRIANÇAS MENOR DE 02 ANOS TRIPLICE VIRAL D2</b>
2018	82,38%
2019	76,17%
2020	63,73%
2021	59,2%

Fonte: SIPNI/MS

	<b>COBERTURA VACINAL DAS CRIANÇAS MENOR DE 1 ANO POLIMIÉLITE</b>
2018	97,62%
2019	79,79%
2020	86,01%
2021	102,3%

Fonte: SIPNI/MS

- Baixa Cobertura vacinal;
- Baixa realização das 07 ou mais consultas de pré-natal;
- Baixa cobertura de Partos Normais no Município;
- Alto Número de gestações na adolescência;
- Baixo número de crianças até 06 meses com aleitamento materno exclusivo;
- Aumento de crianças com obesidade infantil e desnutrição infantil;
- Falta de parceria do companheiro no acompanhamento da gestante e puerpério e cuidados no crescimento e desenvolvimento da criança;
- Alto índice de crianças e gestantes com problemas dentários.

## ➤ SAÚDE - SMS

- Acompanhar o Crescimento e Desenvolvimento infantil da Primeira Infância;
- Implementar estratégias que reduzam as taxas de Mortalidade neonatal e infantil e as principais morbidades;
- Melhorar o acesso e a qualidade do pré-natal e da atenção à saúde da criança, garantindo uma abordagem diferenciada para as pessoas/famílias em situação de vulnerabilidade;
- Ofertar um Pré Natal de Qualidade;
- Implementar as ações de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças com o adequado preenchimento da Caderneta da Criança;
- Garantir o acesso de todas as crianças aos testes de triagem neonatal e do esquema vacinal preconizado pelo Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde;
- Realizar atividades nas Unidades de Saúde e comunidade para fortalecer vínculos entre pais e filhos;
- Promover continuamente atenção à Saúde Mental à Primeira Infância;
- Garantir 95% de cobertura de crianças vacinadas com a tríplice viral (D2) e tetra viral;
- Realizar campanhas continuadas sobre a importância da vacinação, tornando-as lúdicas;
- Realizar através das Equipes de Saúde da Família monitoramento das Gestantes de Alto risco, e crianças em situação de vulnerabilidade através das visitas Domiciliares;
- Monitorar as gestantes com IST, visando reduzir os casos de Sífilis Congênita e HIV;
- Avaliar e Monitorar a situação Nutricional das crianças e gestantes através das Nutricionistas;
- Incluir crianças com obesidade em grupos de atividades físicas;
- Garantir todas as vacinas relativas a Primeira Infância;
- Avaliar a Saúde Bucal e realizar tratamentos odontológicos das gestantes e crianças do município.

## BUSCA ATIVA VACINAL

A Busca Ativa Vacinal tem como objetivo de contribuir para melhoria da cobertura vacinal em nosso município, com o propósito de conscientizar a população sobre a importância da imunização de todos como forma de proteger as crianças, especialmente entre famílias com crianças de 0 a menores de 6 anos.

<b>Ações</b>	<b>Metas</b>	<b>Público</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Responsáveis pela execução</b>	<b>Prazo anual</b>	<b>Tempo</b>
Realizar busca ativa vacinal de rotina em crianças	Alcance de 95% da cobertura vacinal.	Crianças	Identificar crianças com atraso vacinal ou não vacinadas.	Saúde	Mensalmente de janeiro a dezembro de 2022,2023,2024	2022-2032
Realizar rodas de conversas com os pais e responsáveis nas UBS's, nas Escolas e nos grupos de convivências do CRAS.	Manter a cobertura vacinal.	Pais e/ou responsáveis das crianças de 0 a 6 anos.	Orientar os pais e responsáveis sobre a importância da vacinação.	Saúde Educação Assistência Social	Trimestralmente de janeiro a dezembro 2022,2023 2024	2022-2032
Monitorar a caderneta vacinal das crianças nas escolas e nos grupos de convivência do CRAS.	Manter atualizado a caderneta da criança.	Pais e/ou responsáveis das crianças de 0 a 6 anos	Avaliar a situação vacinal	PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE	Trimestralmente de Janeiro a dezembro 2022,2023,2024	2022-2032
Monitorar os registros de doses das vacinas administradas.	Registrar em tempo real no sistema de informação as doses administradas.	Profissionais das salas de vacinas. Técnicos de enfermagem e Enfermeiros das UBS's.	Alcance da cobertura vacinal.	Saúde	Semanalmente de Janeiro a dezembro 2022,2023,2024	2022-2032
Garantir e ofertar com qualidade todos os imunos da primeira infância.	Aumentar a cobertura vacinal	Crianças de 0 a 6 anos.	Ofertar e manter o esquema vacinal.	Saúde	Mensalmente de janeiro a dezembro 2022,2023,2024	2022-2032

## SEMANA DO BEBÊ

O município de Flexeiras está na X edição da semana do bebê, um evento consolidado a cada ano. Em Flexeiras acreditamos que cuidando das crianças estamos no caminho certo, por isso seguiremos fortes e empenhados investindo no presente para construir um futuro melhor. Com responsabilidade de abraçar da melhor maneira a primeira infância Flexeirenses e sua família.

A semana do bebê é um evento especial, um trabalho em rede, tendo como objetivo mobilizar gestores municipal, secretarias, sociedade civil e famílias para que juntos possamos assegurar o desenvolvimento infantil saudável da criança na faixa etária de 0 até 06 anos de vida. Mantendo esse foco realizaremos atendimento em saúde, palestras, rodas de conversas, orientações, debates, oficinas, maratona, atividades lúdicas, artísticas e culturais. Portanto, mediando o acesso as gestantes, crianças e famílias o acesso as políticas e serviços públicos que necessitem.

<b>Ações</b>	<b>Metas</b>	<b>Público</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Responsáveis pela execução</b>	<b>Prazo anual</b>	<b>Tempo</b>
Realizar ações de promoção da importância do Aleitamento Materno	Atingir 100% das gestantes e puérperas.	Gestantes e nutrízes atendidas nas UBS's	Orientar as mães sobre a importância de amamentar a criança, mostrar os benefícios e prevenção de doenças tanto para mãe como para a criança com a amamentação.	Profissionais da saúde	Agosto de 2022 Agosto de 2023 Agosto de 2024	2022-2032
Realizar ações educativas de avaliação de saúde bucal	Atingir 70% dos alunos da educação infantil.	Crianças da educação infantil.	Avaliar o estado de saúde bucal e encaminhar para tratamento odontológico de acordo com as necessidades.	SEMED; Equipe da saúde bucal; PSE.	Agosto de 2022 Agosto de 2023 Agosto de 2024	2022-2032

Roda de conversa sobre o direito da gestante e do bebê.	Atingir 80% das famílias acompanhadas pelo programa criança feliz	mães ou responsável do programa criança feliz.	Mostrar para as gestantes quais são os direitos garantido na legislação brasileira (direito do registro civil, licença maternidade e outros)	Equipe do CRAS, CREAS, PCF e CONSELHO TUTELAR	Agosto de 2022 Agosto de 2023 Agosto de 2024	2022-2032
. Maratona do bebê	Atingir 80% das famílias acompanhadas pelo programa criança feliz	Pais e\ou responsáveis das Crianças acompanhada pelo programa criança feliz	Mostrar a importância de estimular o desenvolvimento infantil precoce, impactando no resultado positivo na competição de acordo as faixas etárias de cada uma criança.	CMDCA CRAS e CRIANÇA FELIZ	Agosto de 2022 Agosto de 2023 Agosto de 2024	2022-2032
Chá de fralda solidário	Atingir 70% das gestantes municipal	Gestante municipal (zona urbana e rural)	Arrecadar itens como fraldas descartáveis para doar as gestantes atendidas pelas UBS e SCFV do CRAS.	CMDCA Conselho Tutelar Criança Feliz CRAS SEMED Saúde Assistência Social	Agosto de 2022 Agosto de 2023 Agosto de 2024	2022 - 2024
Realizar ações de promoção a saúde mental das gestantes.	Atingir 80% das gestantes	Gestantes das UBS's	Promover a coesão e o apoio entre os membros, a fim de elevar a auto-estima e a autoconfiança.	Profissionais da Saúde	Agosto de 2022 Agosto de 2023 Agosto de 2024	2022-2032
Realizar palestra educativa sobre Tela na infância	Atingir 100% dos pais ou responsáveis acompanhados pela criança feliz	Pais ou cuidadores das crianças do programa criança feliz.	Alertar os pais ou cuidadores sobre os riscos do uso de tela na infância e o desenvolvimento infantil.	Cras, CMDCA, Criança Feliz e Creas	Agosto de 2022 Agosto de 2023 Agosto de 2024	2023- 2024
Realizar palestras educativas sobre a violência de Alienação Parental	Atingir 90% dos pais das crianças.	Pais das crianças na educação infantil;  Pais das crianças acompanhadas pelo programa criança feliz; Pais das crianças do SCFV do CRAS.	Orientar os pais e os cuidadores sobre a violência da alienação Parental e quais os impactos que causam na infância.	CREAS Educação CRAS PCF CMDCA	Agosto de 2022 Agosto de 2023 Agosto de 2024	2023- 2024

Realizar brincadeiras populares com o tema: Direito do Brincar	Atingir as crianças da educação infantil.	Crianças da educação infantil.	Proporcionar as crianças o direito de brincar com intuito do estímulo e desenvolvimento cognitivo.	Educação	Agosto de 2022 Agosto de 2023 Agosto de 2024	2023-2024
--	---	--------------------------------	--	----------	--	-----------

# SAÚDE

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
			Urbana	Rural	Publico Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					
						(01)	(02)					
SAÚDE DA CRIANÇA	Aumentar o percentual de crianças vacinadas com a triplice viral no municipal	Implementação da Busca Ativa Vacinal, de forma Integrada.	SIM	SIM	Crianças de 1 ano	X	-	Mensal 2022,2023,2024	95% das Crianças de 1 ano com a vacina triplice viral (D2) ou tetra viral	SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL		Contínuo 2022-2023

**Resultado:** Crianças protegidas com ampla cobertura do tríplice viral  
**Indicador:** Percentual de crianças de 1ano de idade vacinadas com a vacina TRÍPLICE VIRAL (D2) e TETRA VIRAL e (PNI/MS)

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
			Urbana	Rural	Publico Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					
						(01)	(02)					
SAÚDE DA CRIANÇA	Disponibilizar pré-natal de qualidade a todas as gestantes	Garantir teste de HIV rápido nas UBS realização das 07 ou mais consultas de pré-natal garantir todos os exames pertinentes ao pré-natal	X	X	Gestantes	x		Contínuo 2022,2023,2024	100% das gestantes com pré-natal de qualidade	SAÚDE		Contínuo 2022-2023

**Resultado:** Pré-natal de qualidade para as gestantes.  
**Indicador:** Pré-natal de Qualidade

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
			Urbana	Rural	Publico Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					
						(01)	(02)					
SAÚDE DA CRIANÇA	Aumentar o número de partos naturais	Incentivo ao parto natural com segurança para reduzir as taxas de cesáreas	X	X	Gestantes e Familiares das gestantes	X		Contínuo 2022,2023,2024	Aumentar para 60% PARTOS NORMAIS.	Intersetorial		Contínuo 2022-2024

**Resultado:** Aumentar o número de partos naturais  
**Indicador:** Crianças nascerem de parto natural

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
			Urbana	Rural	Publico Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					
						(01)	(02)					
SAÚDE DO ADOLESCENTE	Reduzir o número de adolescentes grávidas	Realização de palestras, oficinas e rodas de conversa com adolescentes sobre os métodos contraceptivos e DSTs Palestras, oficinas sobre os riscos de uma gravidez na adolescência	X	X	Adolescentes		X	Trimestral 2022,2023,2024	Manter a redução de gravidez na Adolescência de 2,5% ao ano	Saúde, Educação e Assistência Social NUCA		2024-2024
<p><b>Resultado:</b> Reduzir o número de adolescentes grávidas</p> <p><b>Indicador:</b> Percentual de nascidos vivos de meninas com entre 10 e 19 anos. (SINASC/MS)</p>												

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
			Urbana	Rural	Publico Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					
						(01)	(02)					
SAÚDE DA CRIANÇA	Ampliação do número de Crianças em aleitamento materno exclusivo	Rodas de conversas sobre a importância do aleitamento materno exclusivo Treinamentos sobre aleitamento materno nas consultas de pré-natal	X	X	Gestantes puérperas e Familiares	X		Mensal 2022,2023,2024	Aumentar o número de crianças com aleitamento exclusivo	Saúde, Educação e Assistência Social		2022-2024

**Resultado:** Criança bem nutridas  
**Indicador:** Crianças com aleitamento materno exclusivo até 6 meses

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
			Urbana	Rural	Publico Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					
						(01)	(02)					
GESTANTE	Aumentar o percentual de crianças em bom estado nutricional	Realizar campanhas informativas á população rodas de conversas com gestantes/ puérperas	x	x	Famílias Gestantes	X	X	Quadrimestral 2022,2023,2024	100% das gestantes bem nutridas	Saúde e Assistência		2022-2024
<p><b>Resultado: Criança bem nutridas</b>  <b>Indicador: Aumentar o percentual de crianças em bom estado nutricional</b></p>												

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
			Urbana	Rural	Publico Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					
						(01)	(02)					
SAÚDE DA CRIANÇA	Prevenir as anemias carências	Realização de Campanhas de informação, educação e comunicação para uma alimentação adequada em quantidade e qualidade promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis na escola e na família	x	X	Mães/pais e ou responsáveis e crianças		X	Quadrimestral 2022,2023,2024		Saúde, Educação e assistência Social		2022-2024
<b>Resultado:</b> Crianças bem nutridas <b>Indicador:</b>												

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
			Urbana	Rural	Publico Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					
						(01)	(02)					
SAÚDE DA CRIANÇA	Despertar nos pais a importância do seu papel no desenvolvimento e crescimento da criança	Atividades educativas como rodas de conversas oficinas e palestras educativas	X	X	Mães/pais e responsáveis		X	Trimestral 202,2023,2024	75%	Saúde, Educação e assistência Social		2022-2024

**Resultado:** Pais e Mães sensibilizados de sua responsabilidade ao desenvolvimento dos seus filhos  
**Indicador:** Campanhas ou ações de preparação de pais visando a paternidade e maternidade responsável

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
			Urbana	Rural	Publico Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					
						(01)	(02)					
CRIANÇAS VACINADAS	Oferta e manter o cronograma vacinal	Realização de campanhas sobre a importância da vacinação, tornando-as lúdicas manutenção da oferta de todas as vacinas relativas a primeira infância realizar o levantamento do número crianças de 1 ano pra atualizar o cadastro	X	X	Crianças pais e responsáveis	X		Quadrimestral 2022,2023,2024	Aumentar a cobertura vacinal	Intersetorial		Contínuo 2022-2024
<p><b>Resultado:</b> Crianças com doses atualizadas de vacinas  <b>Indicador:</b> Aumentar o Indicador de Vacinação</p>												

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
			Urbana	Rural	Publico Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					
						(01)	(02)					
SAÚDE DA CRIANÇA	Aumentar o percentual de vacinação de crianças de 1 ano de idade com a vacina D2 e tetra viral	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reunião do coordenador do PNI com as enfermeiras de cada Unidade Básica de Saúde para apresentar os dados da cobertura vacinal.</li> <li>2. Solicitar que cada enfermeira ou técnica de enfermagem solicitem aos ACS para recolherem as cadernetas de crianças de 1ano de idade 11 meses e 29 dias</li> <li>3. Busca Ativa Vacinal</li> <li>4. Realizar as vacinações dos faltosos</li> <li>5. Registro no sistema</li> </ol>	X	X	Crianças	X		Quadrimestral 2022,2023,2024	Amentar para 95% o percentual de crianças vacinadas com vacina Tríplex Viral D2	Saúde		Contínuo 2022-2024

**Resultado:** Crianças Vacinadas

**Indicador:** Percentual de vacinação de crianças de 1 ano de idade com a vacina D2 e tetra viral

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
			Urbana	Rural	Publico Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					
						(01)	(02)					
SAÚDE BUCAL DA GESTANTE	Reduzir o número de gestantes com doenças bucais	Roda de conversas com gestantes nas UBS Avaliação de saúde bucal Agendamento para tratamento odontológico	X	X	Gestantes	X	X	Mensalmente 2022,2023,2024	100% das gestantes atendidas nas UBS	Saúde		Contínuo 2022-2024

**Resultado:** Gestantes com boa saúde bucal  
**Indicador:** Ampliar para 100% a cobertura de avaliação odontológica

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
			Urbana	Rural	Publico Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					
						(01)	(02)					
SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA	Reduzir o número de crianças com doenças bucais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião com os dentistas para planejamento das ações com a coordenação do PSE, coordenadores pedagógicos e equipes de saúde bucal para planejar ações</li> <li>- Roda de conversa com responsáveis das crianças na escola e UBS sobre os cuidados da saúde bucal das crianças</li> <li>- Atividades educativas lúdicas sobre saúde bucal na escola               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação odontológica e agendamento pra tratamento odontológico</li> </ul> </li> </ul>	X	X	Responsáveis pelas crianças e crianças	X	X	Mensal semestral Contínuo 2022,2023,2024		Saúde/Educação o grupos do CRAS	2022-2024	
<p><b>Resultado:</b> Crianças com boa saúde bucal</p> <p><b>Indicador:</b> Ampliar para 100% a cobertura de avaliação odontológica</p>												

ÁREA TEMÁTICA	OBJETIVOS	AÇÕES	TERRITORIALIZAÇÃO			SITUAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO		PERIODICIDADE DA AÇÃO	META	SETORIAL	INTERSETORIAL	TEMPO ESTIMADO PARA O ALCANCE DA META
			Urbana	Rural	Publico Alvo Direto	Em execução	A ser implantada					
						(01)	(02)					
SAÚDE DA CRIANÇA	Promover a Saúde Mental de crianças e gestantes Implantar o fluxo de saúde mental	Reunir com os psicólogos da rede assistências do município Reunir com os profissionais da rede para apresentar o fluxo de saúde mental Roda de conversas com gestantes na UBS Oficina com as mães e ou responsáveis dos alunos da educação infantil sobre temas referentes a saúde mental	X		Gestantes e responsáveis pelas crianças da educação infantil		X	Trimestral 2022,2023,2024	Atingir 100% das gestantes e 60% dos responsáveis dos alunos da criança da educação infantil	Intersectorial		2023-2032

**Resultado:** Promover a saúde mental de crianças e gestantes  
**Indicador:** Atingir 100% das gestantes e 60% dos responsáveis dos alunos da criança da educação infantil

## PRIMEIRA INFÂNCIA NAS OFERTAS DE SERVIÇOS PELO ESPORTE E LAZER NO MUNICÍPIO DE FLEXEIRAS -ALAGOAS



- CAMPO DE FUTEBOL
  - 01 ZONA URBANA
  - 02 ZONA RURAL
- QUADRAS DE FUTSAL
  - 01 GINASIO POLIESPORTIVO
  - 01 QUADRA ESCOLA DÉLCIO VERÇOSA DE

### AMORIM

- 01 QUADRA ESCOLA JARBAS MAYA DE OMENA
  - 01 QUADRA ESCOLA GUILHERME CALHEIROS
  - 01 QUADRA ZONA RURAL – POVOADO PEIXE
- AULAS DE JIU-JITSU
  - AULAS DE JUDÔ





## CIDADE E MEIO AMBIENTE

Número de espaços de lazer disponíveis para a primeira infância por localização - Parques infantis	06
Número de espaços de lazer disponíveis para a primeira infância por localização - Brinquedotecas	02
Número de espaços de lazer temporariamente disponibilizados no ano anterior para crianças de 0 a 6 anos (circos, parques de diversão e outros)	06
Comércio de produtos alimentícios para crianças até 6 anos (sorveterias, yogurterias, lojas de doces e balas, pontos de comércio de alimentos destinados a nutrição infantil)	12
Comércio de artigos mobiliários (lojas de móveis para crianças)	02
Comércio de artigos de cama, mesa e banho e/ ou vestuário	11
Comércio de brinquedos, filmes e jogos infantis (Locadoras, lojas de brinquedos)	09
Índice de atendimento urbano de água com rede de abastecimento	100%
Índice de atendimento urbano de energia elétrica com rede de abastecimento - (Índice de consumo de energia elétrica)	100%
Quantidade de domicílios com disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos	100%
O município decretou situação de emergência ou calamidade nos últimos 5 anos?	SIM – COVID-19

<b>Número de pessoas atingidas por desastres ambientais nos últimos 12 meses</b>	<b>26</b>
<b>Os planos existentes contemplam espaços públicos planejados para serem utilizados especificamente por crianças na primeira infância?</b>	<b>SIM</b>
<b>O município possui cobertura de internet móvel?</b>	<b>SIM</b>

## MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação do PMPI de Flexeiras-AI é elemento fundamental para a garantia da sua efetivação, avanço e aplicabilidade.

Para a execução e a correção de possíveis obstáculos, as atividades de monitoramento e avaliação do PMPI/Flexeiras-AI serão contínuas e organizadas por relatórios, considerando os eixos definidos no Plano de Ação, direcionados pelo CMDCA em consonância com os demais atores envolvidos, uma vez que a responsabilidade pela proteção e garantia dos direitos das crianças é compartilhada entre poder público, sociedade e família.

O acompanhamento do PMPI, tanto pelo poder público, quanto pela sociedade, tem a finalidade primordial de medir avanços na sua execução e no alcance de suas metas e identificar se há necessidade de ajustes ou mudanças. Os mecanismos de monitoramento e avaliação do Plano devem basear-se na coleta sistemática de dados quantitativos e/ou qualitativos, que facilitem análises e que, possibilitem examinar possíveis resultados da implementação do PMPI para a garantia dos direitos e o desenvolvimento das crianças de 0 a 6 anos no Município.

Como este é um Plano que contém ações a serem executadas a curto, médio e longo prazo, num período de dez anos de 2022 a 2032, este será revisado anualmente, ou a qualquer tempo em caráter extraordinário caso haja necessidade apontada pelo monitoramento. Para subsidiar esta ação, técnicos de todas as Secretarias envolvidas na implementação do plano devem se apresentar como relatores setoriais, responsáveis pela coleta, sistematização, análise e apresentação de dados e informações sobre as ações que lhes competem.

O monitoramento da implementação do PMPI deve ser um processo contínuo, desenvolvido pela Gestão municipal e acompanhado periodicamente pela Comissão Municipal Intersetorial do selo UNICEF.

## REFERÊNCIAS

Observatório do marco legal da primeira infância (npiobserva.org.br)

Primeira Infância Primeiro - Fundação Maria Cecília Souto Vidigal  
<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/>

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 5 de outubro de 1988. São Paulo, Atlas, 1988.

Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente e da outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm).

<http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PNPI.pdf>

<https://www.ibge.gov.br/>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/brejo-do-cruz/panorama>

<https://www.gov.br/cidadania/pt-br> [https://cecad.cidadania.gov.br/tab\\_cad.php](https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php)

<https://odsbrasil.gov.br>

<https://www.unicef.org/brazil/>